



Informatica®
10.1

Guia da Ferramenta Analyst

© Copyright Informatica LLC 1993, 2018

Este software e documentação contêm informações de propriedade da Informatica LLC, são fornecidos sob um contrato de licença que contém restrições quanto a seu uso e divulgação, e são protegidos por leis de copyright. A engenharia reversa do software é proibida. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros) sem o consentimento prévio da Informatica LLC. Este Software pode estar protegido por patentes dos EUA e/ou internacionais e outras patentes pendentes.

O uso, duplicação ou divulgação do Software pelo Governo dos Estados Unidos estão sujeitos às restrições estipuladas no contrato de licença de software aplicável e como estabelecido em DFARS 227.7202-1(a) e 227.7702-3(a) (1995), DFARS 252.227-7013®(1)(ii) (OCT 1988), FAR 12.212(a) (1995), FAR 52.227-19 ou FAR 52.227-14 (ALT III), conforme aplicável.

As informações contidas neste produto ou documentação estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Informe-nos por escrito caso encontre quaisquer problemas neste produto ou documentação.

Informatica, Informatica Platform, Informatica Data Services, PowerCenter, PowerCenterRT, PowerCenter Connect, PowerCenter Data Analyzer, PowerExchange, PowerMart, Metadata Manager, Informatica Data Quality, Informatica Data Explorer, Informatica B2B Data Transformation, Informatica B2B Data Exchange Informatica On Demand, Informatica Identity Resolution, Informatica Application Information Lifecycle Management, Informatica Complex Event Processing, Ultra Messaging, Informatica Master Data Management e Live Data Map são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em jurisdições pelo mundo. Todos os outros nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Partes desta documentação e/ou software estão sujeitas a direitos autorais de terceiros, incluindo sem limitação: Copyright DataDirect Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © Sun Microsystems. Todos os direitos reservados. Copyright © RSA Security Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Ordinal Technology Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © Aandacht c.v. Todos os direitos reservados. Copyright Genivia, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Isomorphic Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Meta Integration Technology, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Intalio. Todos os direitos reservados. Copyright © Oracle. Todos os direitos reservados. Copyright © Adobe Systems Incorporated. Todos os direitos reservados. Copyright © DataArt, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © ComponentSource. Todos os direitos reservados. Copyright © Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Rogue Wave Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Teradata Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Yahoo! Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Glyph & Cog, LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Thinkmap, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Clearpace Software Limited. Todos os direitos reservados. Copyright © Information Builders, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © OSS Nokalva, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Edifecs, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Cleo Communications, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © International Organization for Standardization 1986. Todos os direitos reservados. Copyright © ej-technologies GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Jaspersoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © International Business Machines Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © yWorks GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Lucent Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © University of Toronto. Todos os direitos reservados. Copyright © Daniel Veillard. Todos os direitos reservados. Copyright © Unicode, Inc. Copyright IBM Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © MicroQuill Software Publishing, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © PassMark Software Pty Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © LogiXML, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © 2003-2010 Lorenzi Davide, todos os direitos reservados. Copyright © Red Hat, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © The Board of Trustees of the Leland Stanford Junior University. Todos os direitos reservados. Copyright © EMC Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Flexera Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Jinfonet Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Apple Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Telerik Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © BEA Systems. Todos os direitos reservados. Copyright © PDFlib GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Orientation in Objects GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Tanuki Software, Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © Ricebridge. Todos os direitos reservados. Copyright © Sencha, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Scalable Systems, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © jqWidgets. Todos os direitos reservados. Copyright © Tableau Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © MaxMind, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © TMate Software s.r.o. Todos os direitos reservados. Copyright © MapR Technologies Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Amazon Corporate LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Highsoft. Todos os direitos reservados. Copyright © Python Software Foundation. Todos os direitos reservados. Copyright © BeOpen.com. Todos os direitos reservados. Copyright © CNRI. Todos os direitos reservados.

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>) e/ou outros softwares licenciados nas várias versões da Licença Apache (a "Licença"). Você pode obter uma cópia dessas Licenças em <http://www.apache.org/licenses/>. A menos que exigido pela legislação aplicável ou concordado por escrito, o software distribuído em conformidade com estas Licenças é fornecido "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA OU CONDIÇÃO DE QUALQUER TIPO, seja expressa ou implícita. Consulte as Licenças para conhecer as limitações e as permissões que regulam o idioma específico de acordo com as Licenças.

Este produto inclui software desenvolvido pela Mozilla (<http://www.mozilla.org/>), direitos autorais de software de The JBoss Group, LLC; todos os direitos reservados; software copyright © 1999-2006 de Bruno Lowagie e Paulo Soares e outros produtos de software licenciados sob a Licença Pública GNU Lesser General Public License Agreement, que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/licenses/lgpl.html>. Os materiais são fornecidos gratuitamente pela Informatica, no estado em que se encontram, sem garantia de qualquer tipo, explícita nem implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implicadas de comerciabilidade e adequação a um determinado propósito.

O produto inclui software ACE(TM) e TAO(TM) com copyright de Douglas C. Schmidt e seu grupo de pesquisa na Washington University, University of California, Irvine e Vanderbilt University, Copyright (©) 1993-2006, todos os direitos reservados.

Este produto inclui o software desenvolvido pelo OpenSSL Project para ser usado no kit de ferramentas OpenSSL (copyright The OpenSSL Project. Todos os direitos reservados) e a redistribuição deste software está sujeita aos termos disponíveis em <http://www.openssl.org> e <http://www.openssl.org/source/license.html>.

Este produto inclui o software Curl com o Copyright 1996-2013, Daniel Stenberg, <daniel@haxx.se>. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://curl.haxx.se/docs/copyright.html>. É permitido usar, copiar, modificar e distribuir este software com qualquer objetivo, com ou sem taxa, desde que a nota de direitos autorais acima e esta nota de permissão apareçam em todas as cópias.

O produto inclui software copyright 2001-2005 (©) MetaStuff, Ltd. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.dom4j.org/license.html>.

O produto inclui o copyright de software © 2004-2007, The Dojo Foundation. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://dojotoolkit.org/license>.

Este produto inclui o software ICU com o copyright International Business Machines Corporation e outros. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://source.icu-project.org/repos/icu/icu/trunk/license.html>.

Este produto inclui o copyright de software © 1996-2006 Per Bothner. Todos os direitos reservados. O direito de usar tais materiais é estabelecido na licença que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/software/kawa/Software-License.html>.

Este produto inclui o software OSSP UUID com Copyright © 2002 Ralf S. Engelschall, Copyright © 2002 e OSSP Project Copyright © 2002 Cable & Wireless Deutschland. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>.

Este produto inclui software desenvolvido pela Boost (<http://www.boost.org/>) ou sob a licença de software Boost. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em http://www.boost.org/LICENSE_1_0.txt.

Este produto inclui software copyright © 1997-2007 University of Cambridge. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.pcre.org/license.txt>.

Este produto inclui o copyright de software © 2007 The Eclipse Foundation. Todos os direitos reservados. As permissões e as limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.eclipse.org/org/documents/epl-v10.php> e em <http://www.eclipse.org/org/documents/edl-v10.php>.

Este produto inclui softwares licenciados de acordo com os termos disponíveis em <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.bosrup.com/web/overlib/?License>, <http://www.stlport.org/doc/license.html>, <http://asm.ow2.org/license.html>, <http://www.cryptix.org/LICENSE.TXT>, <http://hsqldb.org/web/hsqldbLicense.html>, <http://httpunit.sourceforge.net/doc/license.html>, <http://jung.sourceforge.net/license.txt>, http://www.gzip.org/zlib/zlib_license.html, <http://www.openldap.org/software/release/license.html>, <http://www.libssh2.org>, <http://slf4j.org/license.html>, <http://www.sente.ch/software/OpenSourceLicense.html>, <http://fusesource.com/downloads/license-agreements/fuse-message-broker-v-5-3-license-agreement>, <http://antlr.org/license.html>, <http://aopalliance.sourceforge.net/>, <http://www.bouncycastle.org/license.html>, <http://www.jgraph.com/jgraphdownload.html>, <http://www.jcraft.com/jsch/LICENSE.txt>, http://jotm.objectweb.org/bsd_license.html, <http://www.w3.org/Consortium/Legal/2002/copyright-software-20021231>, <http://www.slf4j.org/license.html>, <http://nanoxml.sourceforge.net/orig/copyright.html>, <http://www.json.org/license.html>, <http://forge.ow2.org/projects/jaservice/>, <http://www.postgresql.org/about/license.html>, <http://www.sqlite.org/copyright.html>, <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.jaxen.org/faq.html>, <http://www.jdom.org/docs/faq.html>, <http://www.slf4j.org/license.html>, <http://www.iodbc.org/dataspace/iodbc/wiki/iodbc/License>, <http://www.keplerproject.org/md5/license.html>, <http://www.toedter.com/en/jcalendar/license.html>, <http://www.edankert.com/bounce/index.html>, <http://www.net-snmp.org/about/license.html>, <http://www.openmdx.org/#FAQ>, http://www.php.net/license/3_01.txt, <http://srp.stanford.edu/license.txt>, <http://www.schneier.com/blowfish.html>, <http://www.jmock.org/license.html>, <http://xsom.java.net>, <http://benalman.com/about/license/>, <https://github.com/CreateJS/EaselJS/blob/master/src/easeljs/display/Bitmap.js>, <http://www.h2database.com/html/license.html#summary>, <http://jsoncpp.sourceforge.net/LICENSE>, <http://jdbc.postgresql.org/license.html>, <http://protobuf.googlecode.com/svn/trunk/src/google/protobuf/descriptor.proto>, <https://github.com/rantav/hector/blob/master/LICENSE>, <http://web.mit.edu/Kerberos/krb5-current/doc/mitK5license.html>, <http://jibx.sourceforge.net/jibx-license.html>, <https://github.com/lyokato/libgeohash/blob/master/LICENSE>, <https://github.com/hjiang/jsonxx/blob/master/LICENSE>, <https://code.google.com/p/lz4/>, <https://github.com/jedisct1/libsodium/blob/master/LICENSE>, <http://one-jar.sourceforge.net/index.php?page=documents&file=license>, <https://github.com/EsotericSoftware/kryo/blob/master/license.txt>, <http://www.scala-lang.org/license.html>, <https://github.com/tinkerpop/blueprints/blob/master/LICENSE.txt>, <http://gee.cs.oswego.edu/dl/classes/EDU/oswego/cs/dl/util/concurrent/intro.html>, <https://aws.amazon.com/asl/>, <https://github.com/twbs/bootstrap/blob/master/LICENSE>, <https://sourceforge.net/p/xmlunit/code/HEAD/tree/trunk/LICENSE.txt>.

Este produto inclui software licenciado de acordo com a Academic Free License (<http://www.opensource.org/licenses/afl-3.0.php>), a Common Development and Distribution License (<http://www.opensource.org/licenses/cddl1.php>), a Common Public License (<http://www.opensource.org/licenses/cpl1.0.php>), a Sun Binary Code License Agreement Supplemental License Terms, a BSD License (<http://www.opensource.org/licenses/bsd-license.php>), a nova BSD License (<http://opensource.org/licenses/BSD-3-Clause>), a MIT License (<http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>), a Artistic License (<http://www.opensource.org/licenses/artistic-license-1.0>) e a Initial Developer's Public License Version 1.0 (<http://www.firebirdsql.org/en/initial-developer-s-public-license-version-1-0/>).

Este produto inclui copyright do software © 2003-2006 Joe Walnes, 2006-2007 XStream Committers. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://xstream.codehaus.org/license.html>. Este produto inclui software desenvolvido pelo Indiana University Extreme! Lab. Para obter mais informações, visite <http://www.extreme.indiana.edu/>.

Este produto inclui software Copyright © 2013 Frank Balluffi e Markus Moeller. Todos os direitos reservados. As permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos da licença MIT.

Consulte as patentes em <https://www.informatica.com/legal/patents.html>.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: a Informatica LLC fornece esta documentação no estado em que se encontra, sem garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implícitas de não infração, comercialização ou uso para um determinado propósito. A Informatica LLC não garante que este software ou documentação não contenha erros. As informações fornecidas neste software ou documentação podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. As informações deste software e documentação estão sujeitas a alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

AVISOS

Este produto da Informatica (o "Software") traz determinados drivers (os "drivers da DataDirect") da DataDirect Technologies, uma empresa em funcionamento da Progress Software Corporation ("DataDirect"), que estão sujeitos aos seguintes termos e condições:

1. OS DRIVERS DA DATADIRECT SÃO FORNECIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITANDO-SE, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO INFRAÇÃO.
2. EM NENHUM CASO, A DATADIRECT OU SEUS FORNECEDORES TERCEIRIZADOS SERÃO RESPONSÁVEIS, EM RELAÇÃO AO CLIENTE FINAL, POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, CONSEQUENCIAIS OU DE MAIS QUE POSSAM ADVIR DO USO DE DRIVERS ODBC, SENDO OU NÃO ANTERIORMENTE INFORMADOS DAS POSSIBILIDADES DE TAIS DANOS. ESTAS LIMITAÇÕES SE APLICAM A TODAS AS CAUSAS DE AÇÃO, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, QUEBRA DE CONTRATO, QUEBRA DE GARANTIA, NEGLIGÊNCIA, RESPONSABILIDADE RIGOROSA, DETURPAÇÃO E OUTROS ATOS ILÍCITOS.

Data da Publicação: 2018-07-02

Conteúdo

Prefácio.....	7
Recursos da Informatica.	7
Rede da Informatica.	7
Base de Dados de Conhecimento da Informatica.	7
Documentação da Informatica.	7
Matrizes de Disponibilidade de Produto Informatica.	8
Informatica Velocity.	8
Informatica Marketplace.	8
Suporte global a clientes Informatica.	8
 Capítulo 1: Introdução ao Informatica Analyst.....	9
Visão Geral do Informatica Analyst.	9
Interface do Informatica Analyst.	10
Cabeçalho do Informatica Analyst.	10
Espaços de Trabalho do Informatica Analyst.	11
Atalhos de Teclado.	12
Ativos do Informatica Analyst.	13
Fazendo Logon na Ferramenta Analyst.	14
 Capítulo 2: Espaço de Trabalho da Biblioteca.....	15
Visão Geral do Espaço de Trabalho Biblioteca.	15
Acessando o Espaço de Trabalho da Biblioteca.	16
Tarefas de Biblioteca.	16
Criando uma Marca Definida pelo Usuário.	17
Atribuindo e Removendo uma Marca.	17
 Capítulo 3: Conexões do Espaço de Trabalho.....	18
Visão Geral do Espaço de Trabalho Conexões.	18
Propriedades da Conexão do IBM DB2.	19
JDBC Connection Properties.	22
Propriedades da Conexão MS SQL Server.	25
Propriedades da Conexão ODBC.	29
Propriedades da Conexão Oracle.	31
Hive Connection Properties.	33
Propriedades de Conexão do HDFS.	39
Propriedades do Identificador em Conexões de Banco de Dados.	40
Identificadores Regulares.	41
Identificadores Delimitados.	41
Propriedades do Identificador.	41
Pesquisando uma Conexão de Banco de Dados.	43

Criando uma Conexão de Banco de Dados.	43
Editando uma Conexão de Banco de Dados.	44
Excluir uma Conexão de Banco de Dados.	44
Capítulo 4: Espaço de Trabalho do Status do Trabalho.	45
Visão Geral do Espaço de Trabalho Status do Trabalho.	45
Acessando o Espaço de Trabalho do Status de Trabalho.	46
Propriedades do Trabalho.	46
Monitorando Trabalhos.	47
Capítulo 5: Espaço de Trabalho de Projetos.	49
Visão Geral do Espaço de Trabalho Projetos.	49
Acessando o Espaço de Trabalho dos Projetos.	49
Gerenciar Projetos e Pastas.	50
Segurança do Projeto.	51
Permissões de Projeto.	51
Atribuindo Permissões Diretas em um Projeto.	52
Exibindo Permissões em um Projeto.	52
Capítulo 6: Repositório do Modelo.	53
Visão Geral do Repositório do Modelo.	53
Ativos do Informatica Analyst.	53
Bloqueios do Ativo do Repositório.	54
Regras e Diretrizes para Gerenciamento de Bloqueio de Ativo.	55
Desenvolvimento Baseado em Equipe com Objetos com Versão.	55
Gerenciamento de Ativos com Versão.	55
Capítulo 7: Objetos de Dados.	57
Visão Geral de Objetos de Dados.	57
Objetos de Dados de Arquivo Simples.	58
Importar Objetos de Dados de Arquivo Simples.	58
Opções de Arquivo Simples.	58
Tipos de Dados de Arquivo Simples.	59
Tipos de Dados de Data/Hora.	59
Adicionar um Arquivo Simples Delimitado.	61
Adicionando um Arquivo Simples de Largura Fixa.	61
Regras e Diretrizes para Arquivos Simples.	62
Objetos de Dados de Tabela.	63
Adicionar uma Tabela.	63
Regras e Diretrizes para Tabelas.	64
Sincronizar Objetos de Dados.	65
Sincronizando um Objeto de Dados de Arquivo Simples.	65
Sincronizando um Objeto de Dados Relacional.	66

Exibindo Objetos de Dados.	66
Editar Objetos de Dados.	67
Capítulo 8: Pesquisar.	68
Visão Geral de Pesquisa.	68
Resultados de Pesquisa.	68
Consulta de Pesquisa.	69
Propriedades de Pesquisa.	69
Apêndice A: Configurar o Navegador da Web	71
Configurar o Navegador da Web	71
Índice.	72

Prefácio

O *Informatica Analyst Tool Guide* descreve como usar o Informatica Analyst (a ferramenta Analyst) para descobrir e definir a lógica comercial e colaborar em projetos comerciais de uma empresa. Ele foi elaborado para usuários corporativos, como analistas e administradores de dados, que colaboram em projetos de uma organização. Esse guia pressupõe que você tenha conhecimento dos conceitos de banco de dados relacional e arquivo simples e dos mecanismos de banco de dados em seu ambiente.

Recursos da Informatica

Rede da Informatica

A Rede da Informatica hospeda o Suporte Global a Clientes da Informatica, a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e outros recursos de produtos. Para acessar a Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro, você pode:

- Acessar todos os seus recursos Informatica em um só lugar.
- Pesquisar a Base de Dados de Conhecimento em busca de recursos de produtos, incluindo documentações, perguntas frequentes e práticas recomendadas.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para pesquisar a Rede da Informatica em busca de recursos de produtos, como documentações, artigos de instruções, práticas recomendadas e PAMs.

Para acessar a Base de Dados de Conhecimento, visite <https://kb.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Para obter a documentação mais recente do seu produto, navegue pela Base de Dados de Conhecimento da Informatica em https://kb.informatica.com/_layouts/ProductDocumentation/Page/ProductDocumentSearch.aspx

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre esta documentação, entre em contato com a equipe de Documentação da Informatica pelo e-mail infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e outros tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Se você for membro da Rede da Informatica, poderá acessar PAMs em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica. Desenvolvido com base na experiência no mundo real de centenas de projetos de gerenciamento de dados, o Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo de nossos consultores, que trabalharam com organizações de todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Se você for membro da Rede da Informatica, poderá acessar os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>.

Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que aumentam, ampliam ou aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveitando qualquer uma das centenas de soluções fornecidas por desenvolvedores e parceiros da Informatica, você pode melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação nos seus projetos. Você pode acessar o Informatica Marketplace através do link <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte global a clientes Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou via Suporte Online na Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link:

<http://www.informatica.com/us/services-and-training/support-services/global-support-centers>.

Se você for membro da Rede da Informatica, poderá usar o Suporte Online em <http://network.informatica.com>.

CAPÍTULO 1

Introdução ao Informatica Analyst

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Informatica Analyst, 9](#)
- [Interface do Informatica Analyst, 10](#)
- [Ativos do Informatica Analyst, 13](#)
- [Fazendo Logon na Ferramenta Analyst, 14](#)

Visão Geral do Informatica Analyst

O Informatica Analyst (a ferramenta Analyst) é uma ferramenta cliente baseado na Web que está disponível para vários produtos da Informatica e é usada por usuários comerciais para colaborar em projetos dentro de uma organização. Por exemplo, os analistas de negócios podem usar a ferramenta Analyst para colaborar em projetos de integração de dados em uma organização.

Use a ferramenta Analyst para descobrir, definir e analisar a lógica comercial para projetos em uma organização. As tarefas que você pode executar na ferramenta Analyst dependem da licença para produtos da Informatica e os privilégios para executar tarefas.

Com base na licença que a sua organização tem, você pode usar a ferramenta Analyst para realizar as seguintes tarefas:

- Defina os glossários comerciais, prazos e diretivas para manter as definições de ativos de dados da organização padronizadas.
- Execute a descoberta de dados para localizar o conteúdo, a qualidade e estrutura das fontes de dados, e monitorar as propriedades de qualidade de dados.
- Defina a lógica de integração de dados e colabore em projetos para acelerar a entrega dos projeto.
- Defina e gerencie regras para verificar a conformidade dos dados para diretivas comerciais.
- Revise e resolva problemas de qualidade de dados para localizar e corrigir problemas de qualidade de dados da organização.

O Serviço Analyst gerencia a ferramenta Analyst. A ferramenta Analyst armazena projetos, pastas e objetos de dados no repositório do Modelo. A ferramenta Analyst conecta-se ao banco de dados do repositório do Modelo para criar, atualizar e excluir projetos, pastas e objetos de dados.

Interface do Informatica Analyst

Use a interface baseada na Web da ferramenta Analyst para colaborar em projetos comerciais dentro de uma organização.

A interface da ferramenta Analyst tem cabeçalhos e espaços de trabalho. Um espaço de trabalho é uma página da Web onde você executa tarefas com base na funcionalidade licenciada que você acessa por meio de guias na ferramenta Analyst. Você também deve ter privilégios para executar tarefas em um espaço de trabalho.

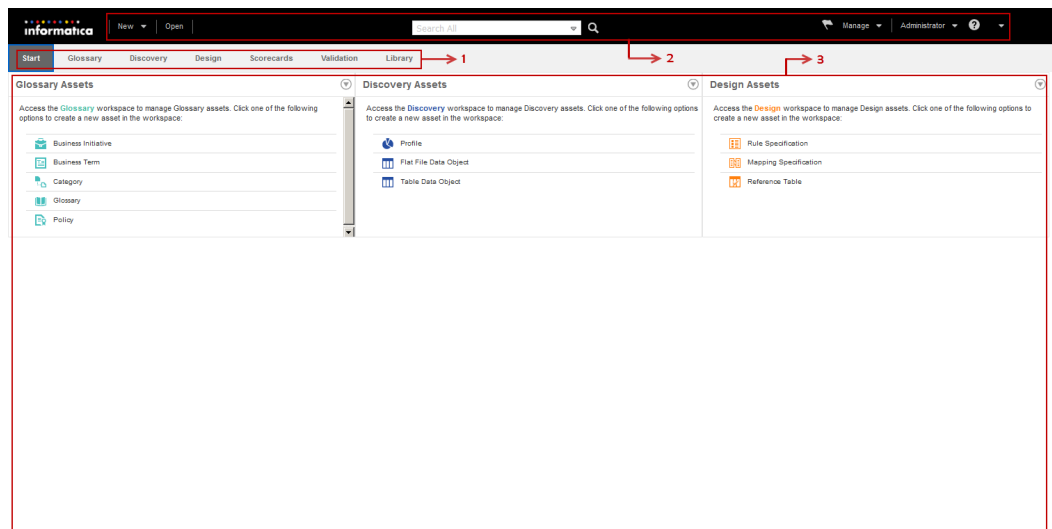
Quando você faz logon na ferramenta Analyst, o espaço de trabalho **Iniciar** é exibido. Você pode abrir vários espaços de trabalho na interface da ferramenta Analyst.

Por exemplo, use o espaço de trabalho **Descoberta** para analisar a qualidade dos dados e metadados em sistemas de origem. Você pode acessar um espaço de trabalho por meio de guias do espaço de trabalho ou de menus no cabeçalho da ferramenta Analyst.

Você pode usar ativos em alguns espaços de trabalho para executar tarefas como execução de perfis, criação de regras comerciais ou criação de especificações de mapeamento. Um ativo é um tipo de objeto na ferramenta Analyst que oferece suporte a operações comerciais dentro de uma organização.

Se você tiver licença para usar o glossário comercial, poderá exibir alertas de notificação dos ativos do glossário comercial. Exiba notificação de alertas no cabeçalho da ferramenta Analyst.

A seguinte figura mostra a ferramenta Analyst:



1. Painel de acesso do espaço de trabalho
2. Área de cabeçalho
3. Guias do espaço de trabalho

Cabeçalho do Informatica Analyst

O cabeçalho da ferramenta Analyst é exibido no início da interface do usuário da ferramenta Analyst.

A ferramenta Analyst possui os seguintes itens de cabeçalho:

Novo

Crie ativos nos espaços de trabalho **Glossário**, **Descoberta** e **Design**.

Abrir

Abra o espaço de trabalho **Biblioteca**.

Alerta de notificações

Exiba notificações para ativos de Glossário.

Gerenciar

Abra os espaços de trabalho temporários e as notificações. Você pode abrir os espaços de trabalho **Conexões, Domínios de Dados, Status do Trabalho, Projetos e Segurança do Glossário**.

Nome de usuário

Defina as preferências do usuário para alterar a senha e faça logoff da ferramenta Analyst.

Ajuda

Acesse a ajuda no espaço de trabalho atual.

Espaços de Trabalho do Informatica Analyst

Um espaço de trabalho é uma página da Web que você pode acessar com base na licença e no privilégio. Você pode executar tarefas dentro de um espaço de trabalho. Você pode gerenciar ativos ou usar ativos para executar tarefas em alguns espaços de trabalho. A ferramenta Analyst tem espaços de trabalho permanentes e espaços de trabalho temporários.

Um espaço de trabalho permanente está sempre disponível na guia espaço de trabalho. Você pode navegar para outro espaço de trabalho, mas não pode fechar um espaço de trabalho permanente. Um espaço de trabalho temporário está disponível por meio de uma guia de espaço de trabalho. Você pode abrir um espaço de trabalho temporário do cabeçalho da ferramenta Analyst ou acessar painéis dentro de um espaço de trabalho. Você pode fechar o espaço de trabalho da guia quando não precisar dele.

Espaços de Trabalho Permanentes

A ferramenta Analyst contém os seguintes espaços de trabalho permanentes:

Início

Acesse outros espaços de trabalho que você tenha licença para acessar por meio de painéis de acesso no espaço de trabalho. Se você tiver a licença para executar o gerenciamento de exceções, suas tarefas serão exibidas no painel **Minhas Tarefas** do espaço de trabalho. Se você precisar votar como um aprovador no processo do fluxo de trabalho de aprovação, suas tarefas pendentes serão exibidas no painel **Minhas Tarefas**.

Glossário

Defina e descreva conceitos comerciais que são importantes para a sua organização. É possível criar e gerenciar termos comerciais, iniciativas comerciais, categorias, glossários e políticas.

Descoberta

Análise a qualidade de dados e os metadados em sistemas de origem. Você pode criar e gerenciar perfis, objetos de dados de arquivo simples e objetos de dados da tabela. Você pode exibir e gerenciar objetos da Developer tool, como objetos SAP e mainframe que estejam armazenados em projetos no repositório do Modelo.

Design

Crie uma lógica comercial que ajude na colaboração entre analistas e desenvolvedores. Você pode criar e gerenciar as especificações de mapeamento, as tabelas de referência e as especificações de regra.

Scorecards

Abra, edite e execute scorecards que você criou com os resultados do perfil. Você pode adicionar métricas, pesquisar colunas detalhadamente, adicionar filtros de scorecard e exibir gráficos de tendências de um scorecard.

Espaços de Trabalho Temporários

A ferramenta Analyst contém os seguintes espaços de trabalho temporários:

Biblioteca

Procure ativos no repositório do Modelo. Você também pode exibir metadados no espaço de trabalho **Biblioteca**. Quando você abrir um ativo, ele será aberto no espaço de trabalho no qual ele foi criado.

Exceções

Exiba e gerencie dados de registro de exceção de uma tarefa. Quando você abre uma tarefa no painel **Minhas Tarefas** do espaço de trabalho **Iniciar**, a ferramenta Analyst abre um espaço de trabalho temporário chamado **Exceções**. Exiba clusters de registro duplicados ou registros de exceção, dependendo do tipo de tarefa em que você está trabalhando. Exiba uma trilha de auditoria das alterações feitas nos registros de uma tarefa.

Conexões

Crie e gerencie conexões para importar objetos de dados relacionais, visualizar dados, executar um perfil e executar as especificações de mapeamento.

Domínios de Dados

Crie, gerencie e remova domínios de dados e grupos de domínios de dados. Um domínio de dados descreve a semântica de dados da coluna, como número de Previdência Social ou número de telefone. Você pode categorizar domínios de dados em grupos de domínios de dados, como número de previdência social e número de telefone nas informações pessoais de grupo do domínio de dados.

Status do Trabalho

Monitore o status dos trabalhos da ferramenta Analyst como visualização de dados para todos os objetos e as operações de busca detalhada nos perfis.

Projetos

Crie e gerencie pastas e projetos, e atribua permissões em projetos.

Segurança de Glossário

Gerencie permissões, privilégios e funções para usuários do glossário comercial.

Configurações

Selecione um perfil do sistema operacional para executar mapeamentos, perfis e scorecards. Um perfil do sistema operacional é um tipo de segurança que o Serviço de Integração de Dados usa para isolar o tempo de execução dos ambientes do usuário. O espaço de trabalho **Configurações** está disponível se o Informatica Administrator atribuiu mais de um perfil do sistema operacional para o usuário. Para abrir o espaço de trabalho **Configurações**, vá para o item do cabeçalho **Nome de Usuário** do Analyst e clique em **Configurações**.

Atalhos de Teclado

É possível usar atalhos de teclado para navegar e trabalhar com a interface da ferramenta Analyst.

A ordem de navegação dos objetos é de cima para baixo e da esquerda para a direita.

É possível executar as seguintes tarefas com atalhos de teclado:

Navegar entre elementos e selecionar um elemento.

Pressione Tab.

Navegar entre portlets e painéis em um espaço de trabalho.

Pressione Alt+P.

Fechar um espaço de trabalho temporário.

Pressione Ctrl+Shift+X.

Ativos do Informatica Analyst

Você pode gerenciar ativos em alguns espaços de trabalho. Um ativo é um tipo de objeto que você usa para dar suporte a operações de negócios na empresa.

Por exemplo, um perfil é um ativo que um analista pode criar para descobrir o conteúdo, a qualidade e a estrutura de uma fonte de dados.

É possível criar os seguintes tipos de ativos:

Ativos de glossário

Crie ativos de Glossário no espaço de trabalho **Glossário**. Você pode criar os seguintes tipos de ativos de Glossário:

- Termo comercial. Uma palavra ou frase que usa a linguagem comercial para definir conceitos relevantes para usuários comerciais em uma organização.
- Iniciativa comercial. Uma decisão comercial que resulta em alterações em massa em uma coleção de ativos do Glossário.
- Categoria. Uma classificação descritiva de termos comerciais e diretivas.
- Glossário. Um conjunto de categorias, termos comerciais e diretivas.
- Diretiva. A finalidade comercial, o processo ou o protocolo que regula as práticas comerciais que estão relacionados aos termos comerciais.

Ativos de descoberta

Crie ativos de Descoberta no espaço de trabalho **Descoberta**. É possível criar os seguintes tipos de ativos de Descoberta:

- Perfil de objeto de dados. Um perfil que descobre características de colunas e domínios de dados.
- Perfil de descoberta empresarial. Um perfil que realiza a descoberta em várias fontes de dados e gera um resumo de resultados consolidado.
- Objeto de dados de arquivo simples. Uma representação de dados com base em um arquivo simples.
- Objeto de dados de tabela. Uma representação de dados com base em uma tabela relacional.

Projetar ativos

Crie ativos de Design no espaço de trabalho **Design**. É possível criar os seguintes tipos de ativos de Design:

- Especificação de mapeamento. Um modelo que descreve a movimentação e transformação de dados de uma origem para um destino.
- Tabela de referência. Uma tabela que contém as versões padrão e alternativa de um conjunto de valores de dados.

- Especificação de regra. Um objeto que representa a lógica em uma regra comercial.

Ativos de Scorecards

Abra os ativos de scorecard no espaço de trabalho **Scorecards**. Um scorecard é uma representação gráfica das medidas de qualidade em um perfil.

Fazendo Logon na Ferramenta Analyst

Use a URL da ferramenta Analyst para fazer logon na ferramenta Analyst. Ao fazer logon na ferramenta Analyst, especifique o nome de logon, uma senha, e o domínio nativo ou o domínio de segurança LDAP da Informatica.

1. Inicie o navegador Microsoft Internet Explorer ou Google Chrome.
2. No campo Endereço, insira a URL para a ferramenta Analyst:
`http[s]://<fully qualified host name>:<port number>/analyst/`
3. Se o domínio usar a autenticação LDAP ou nativa, digite um nome de logon e uma senha na página de logon.
4. Selecione **Nativo** ou o nome de um domínio de segurança específico.
O campo Domínio de Segurança é exibido quando o domínio Informatica usa autenticação LDAP ou Kerberos. Se você não souber a que domínio de segurança sua conta de usuário pertence, entre em contato com o administrador do domínio Informatica.
5. Clique em **Entrar**.
A ferramenta Analyst é exibida no espaço de trabalho **Iniciar**.

CAPÍTULO 2

Espaço de Trabalho da Biblioteca

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Espaço de Trabalho Biblioteca, 15](#)
- [Acessando o Espaço de Trabalho da Biblioteca, 16](#)
- [Tarefas de Biblioteca, 16](#)

Visão Geral do Espaço de Trabalho Biblioteca

Use o espaço de trabalho **Biblioteca** para procurar, pesquisar ou filtrar um conjunto de ativos que você tem o privilégio para acessar. Você pode procurar e exibir ativos, glossários, projetos e marcas.

Inicie a busca de conteúdo do repositório do Modelo com o Navegador da Biblioteca. O Navegador da Biblioteca contém seções com base nas diferentes maneiras que você pode desejar pesquisar o conteúdo do repositório do Modelo. Por exemplo, se você deseja localizar todos os ativos de Glossário associados a um glossário, poderá iniciar a procura na seção Glossário.

Você pode pesquisar o conteúdo do repositório do Modelo das seguintes maneiras por meio do Navegador da Biblioteca:

- Por ativo
- Por projeto
- Por glossário
- Por marcas

Ao abrir uma seção, você pode selecionar um tipo de ativo e exibir a lista de ativos na lista do ativo. Você pode classificar ou agrupar a lista de ativos por propriedade do ativo para organizar seus ativos. Não é possível classificar a lista de ativos por descrição.

Use a Biblioteca do Navegador para executar uma Pesquisa de Descoberta. Uma pesquisa de descoberta localiza ativos e seus relacionamentos com outros ativos em uma organização. Você pode adicionar filtros, incluindo os filtros de pesquisa, para restringir a lista de ativos. Você pode classificar por descrição de um ativo nos resultados da pesquisa.

Você pode abrir um ativo da lista de ativos. Quando você clica em um ativo, o ativo é aberto no espaço de trabalho correspondente. Você pode editar o ativo, exibir o histórico, adicionar comentários e exibir ativos relacionados.

Acessando o Espaço de Trabalho da Biblioteca

Acesse o espaço de trabalho **Biblioteca** para exibir e gerenciar o conjunto de ativos que você tem o privilégio para exibir ou gerenciar.

- No cabeçalho da ferramenta Analyst, clique em **Abrir**.
O espaço de trabalho **Biblioteca** é aberto.

Tarefas de Biblioteca

Você pode gerenciar o conjunto de ativos que você tem o privilégio para acessar e executar tarefas de biblioteca.

É possível executar as seguintes tarefas de biblioteca:

Execute uma pesquisa de descoberta.

Uma descoberta de pesquisa encontra ativos e seus relacionamentos com outros ativos em uma organização. Por exemplo, é necessário localizar onde todas as informações de clientes existem em uma organização financeira. Execute a pesquisa de Descoberta para localizar objetos de dados que atendam aos critérios de pesquisa para uma string de pesquisa do cliente. Os resultados de pesquisa de descoberta incluem ativos relacionados ao objeto de dados que você pesquisou na ferramenta Analyst. Os ativos relacionados incluem perfis executados no objeto de dados, em scorecards associado e em termos comerciais.

Para obter mais informações, consulte o *Guia de Descoberta de Dados do Informatica Data Explorer*.

Exiba ativos.

Quando você pesquisar o conteúdo do repositório do Modelo de uma seção no Navegador de Biblioteca, a ferramenta Analyst exibirá a lista de ativos em uma lista de ativo. Por exemplo, quando você seleciona **Objetos de Dados**, a ferramenta Analyst exibe uma lista de objetos de dados que você tem o privilégio para acessar.

No Navegador da Biblioteca, clique na seção **Ativos** e selecione um ativo. Você pode exibir a lista dos ativos que pertencem à lista de ativos.

Exiba glossários.

Exiba glossários que você tenha o privilégio para acessar. Quando você seleciona um glossário da seção **Glossário**, a ferramenta Analyst lista o conteúdo do glossário, como termos comerciais, categorias ou diretivas na lista de ativos.

No Navegador da Biblioteca, clique na seção **Glossários** e selecione um glossário. Você pode exibir ativos de glossário na lista de ativos.

Exibir projetos.

Exiba projetos e pastas, e seu conteúdo. Quando você selecionar um projeto ou pasta, a ferramenta Analyst listará o conteúdo do projeto ou a pasta na lista de ativos.

No Navegador da Biblioteca, clique na seção **Projetos** e selecione um projeto ou pasta. Você pode exibir o projeto ou o conteúdo da pasta no painel **Ativos**.

Exiba, adicione ou remova marcas.

Exiba termos comerciais marcados com marcas definidas pelo sistema ou exiba ativos por marcas definidas pelo usuário. Prazos comerciais de grupo de marcas definidas pelo sistema de acordo com

seu uso. Você pode criar marcas na seção **Marcas**. Você pode atribuir ou remover marcas de ativos da seção **Projetos**.

Procure ativos.

Procure ativos por uma string de pesquisa ou aplique filtros para procurar ativos. Insira as propriedades de filtro para filtrar os resultados de pesquisa.

No painel **Filtro**, digite uma string de pesquisa na caixa de pesquisa ou adicione propriedades de filtro para filtrar os resultados da pesquisa.

Criando uma Marca Definida pelo Usuário

Crie uma marca de definida pelo usuário para agrupar um ativo de acordo com o uso comercial.

1. Na seção **Marcas** do Navegador da Biblioteca, clique com o botão direito em **Definido pelo Usuário** e escolha **Nova Marca**.
A caixa de diálogo **Nova Marca** é exibida.
2. Insira um nome e uma descrição opcional.
3. Clique em **OK**.

Atribuindo e Removendo uma Marca

Atribua uma marca a um ativo para agrupar um ativo de acordo com o uso comercial. Você também pode remover uma marca de um ativo quando ele não for mais necessário.

1. Na seção **Projetos** do Navegador da Biblioteca, selecione um projeto.
2. Na lista de ativos, clique com o botão direito em um ativo e selecione **Marca**.
A caixa de diálogo **Marca** é exibida.
3. Escolha entre adicionar ou remover uma marca.
 - Para adicionar uma marca, insira um nome de marca de definido pelo usuário no painel **Nova Marca** e clique em **Adicionar**.
 - Para remover uma marca, selecione uma marca no painel **Marcas** e clique em **Remover**.
4. Clique em **OK**.

CAPÍTULO 3

Conexões do Espaço de Trabalho

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Espaço de Trabalho Conexões, 18](#)
- [Propriedades da Conexão do IBM DB2, 19](#)
- [JDBC Connection Properties, 22](#)
- [Propriedades da Conexão MS SQL Server, 25](#)
- [Propriedades da Conexão ODBC, 29](#)
- [Propriedades da Conexão Oracle, 31](#)
- [Hive Connection Properties, 33](#)
- [Propriedades de Conexão do HDFS, 39](#)
- [Propriedades do Identificador em Conexões de Banco de Dados, 40](#)
- [Pesquisando uma Conexão de Banco de Dados, 43](#)
- [Criando uma Conexão de Banco de Dados, 43](#)
- [Editando uma Conexão de Banco de Dados, 44](#)
- [Excluir uma Conexão de Banco de Dados, 44](#)

Visão Geral do Espaço de Trabalho Conexões

Use o espaço de trabalho **Conexões** para exibir, criar e gerenciar conexões. Uma conexão é um objeto de repositório que define uma conexão no repositório de configuração de domínio.

Crie uma conexão para importar objetos de dados, visualizar dados e executar perfis ou mapeamentos. A ferramenta Analyst usa a conexão quando você importa um objeto de dados. O Serviço de Integração de Dados usa a conexão quando você visualiza dados, executa um perfil ou executa um mapeamento.

A ferramenta Analyst armazena as conexões no repositório de configuração de domínio. Todas as conexões que você cria na ferramenta Analyst ficam disponíveis na ferramenta Developer ou na ferramenta Administrator.

Você pode executar as seguintes tarefas no espaço de trabalho **Conexões**:

- Pesquisar por uma conexão.
- Criar uma conexão.
- Testar uma conexão.
- Editar uma conexão.

- Excluir uma conexão.

Você pode criar os seguintes tipos de conexões na ferramenta Analyst:

- IBM DB2
- Microsoft SQL Server
- ODBC
- Oracle
- Hive
- Sistema de Arquivos Hadoop

É possível procurar e importar tabelas a partir de conexões do IBM DB2/zOS. No entanto, você deve criar as conexões do IBM DB2/zOS na ferramenta Administrator ou na ferramenta Developer.

Propriedades da Conexão do IBM DB2

Use uma conexão IBM DB2 para acessar o IBM DB2. Uma conexão IBM DB2 é uma conexão de banco de dados relacional. É possível criar e gerenciar uma conexão IBM DB2 na ferramenta Administrator, na Developer tool ou na ferramenta Analyst.

Nota: A ordem das propriedades da conexão pode variar dependendo da ferramenta com a qual você as exibe.

A tabela a seguir descreve as propriedades da conexão DB2:

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados	O tipo de banco de dados.
Nome	Nome da conexão. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] } \ : ; " ' < , > . ? /
ID	Cadeia que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão. O ID não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ele deve ser de 255 caracteres ou menos e deve ser exclusivo no domínio. Você não poderá alterar essa propriedade depois de criar a conexão. O valor padrão é o nome da conexão.
Descrição	A descrição da conexão. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Nome de Usuário	O nome de usuário do banco de dados.
Senha	A senha do nome de usuário do banco de dados.
Segurança de passagem ativada	Ativa a segurança de passagem da conexão. Quando você ativa a segurança de passagem de uma conexão, o domínio usa o nome de usuário e a senha do cliente para fazer logon no banco de dados correspondente, em vez das credenciais definidas no objeto de conexão.

Propriedade	Descrição
Cadeia de Conexão para o acesso a dados	<p>A URL de conexão DB2 usada para acessar metadados do banco de dados.</p> <p>dbname</p> <p>Em que dbname é o alias configurado no cliente DB2.</p>
Propriedades de Acesso a Metadados: Cadeia de Conexão	<p>Use a seguinte URL da cadeia de conexão de metadados:</p> <pre>jdbc:informatica:db2://<nome do host>:<porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados></pre> <p>Ao importar uma tabela, por padrão, todas as tabelas são exibidas no nome do esquema padrão. Para exibir tabelas em um esquema específico, em vez do esquema padrão, você pode especificar o nome do esquema do qual deseja importar a tabela. Inclua o parâmetro ischename na URL para especificar o nome do esquema. Por exemplo, use a seguinte sintaxe para importar uma tabela de um esquema específico:</p> <pre>jdbc:informatica:db2://<nome do host>:<porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;ischename=<schema_name></pre> <p>Para procurar uma tabela em vários esquemas e importá-la, você pode especificar vários nomes de esquema no parâmetro ischename. O nome do esquema diferencia maiúsculas de minúsculas. Você não pode usar caracteres especiais ao especificar vários nomes de esquema. Use o caractere de barra vertical () para separar vários nomes de esquema. Por exemplo, use a seguinte sintaxe para procurar uma tabela em três esquemas e importá-la:</p> <pre>jdbc:informatica:db2://<nome do host>:<porta>;DatabaseName=<nome do banco de dados>;ischename=<schema_name1> <schema_name2> <schema_name3></pre> <p>Ao especificar vários nomes de esquema, você deve limpar a opção Mostrar Somente Esquema Padrão para exibir as tabelas nos nomes de esquema especificados.</p>

Propriedade	Descrição
AdvancedJDBCSecurityOptions	<p>Os parâmetros de banco de dados para acesso de metadados a um banco de dados seguro. A Informatica trata o valor do campo AdvancedJDBCSecurityOptions como dados confidenciais e armazena a cadeia do parâmetro criptografada.</p> <p>Para se conectar a um banco de dados seguro, inclua os seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - EncryptionMethod. Obrigatório. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. Esse parâmetro deve ser definido como SSL. - ValidateServerCertificate. Opcional. Indica se a Informatica valida o certificado que é enviado pelo servidor de banco de dados. <p>Se esse parâmetro estiver definido como True, a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, a Informatica também validará o nome do host no certificado.</p> <p>Se esse parâmetro estiver definido como false, a Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. A Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - HostNameInCertificate. Opcional. O nome de host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Informatica validará o nome de host incluído na cadeia de conexão em relação ao nome de host no certificado SSL. - cryptoProtocolVersion. Opcional. Se você ativar o TLS para a instância do IBM DB2, defina o parâmetro cryptoProtocolVersion desta forma: cryptoProtocolVersion=TLSv<número de versão>. Por exemplo, cryptoProtocolVersion=TLSv1.2 <p>Nota: O número de versão deve ter a mesma versão de TLS que você configurou para o servidor.</p> <ul style="list-style-type: none"> - TrustStore. Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de truststore. - TrustStorePassword. Obrigatório. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro. <p>Nota: A Informatica anexa os parâmetros JDBC seguros à cadeia de conexão. Se você incluir os parâmetros JDBC seguros diretamente na string de conexão, não insira quaisquer parâmetros no campo AdvancedJDBCSecurityOptions.</p>
Propriedades de Acesso a Dados: Cadeia de Conexão	<p>A cadeia de conexão usada para acessar dados no banco de dados.</p> <p>Para o IBM DB2, este é o <database name></p>
Página de Código	<p>A página de código usada para leitura de um banco de dados de origem ou para gravação em um banco de dados ou um arquivo de destino.</p>
SQL de Ambiente	<p>Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão sempre que se conecta ao banco de dados.</p>
Transação SQL	<p>Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão no início de cada transação.</p>
Período de Repetição	<p>Essa propriedade é reservada para uso futuro.</p>
Espaço de tabela	<p>O espaço de tabela do banco de dados.</p>

Propriedade	Descrição
Caractere do Identificador de SQL	<p>Tipo de caractere que o banco de dados usa para colocar identificadores delimitados em consultas SQL. Os caracteres disponíveis dependem do tipo de banco de dados.</p> <p>Selecione (Nenhum) se o banco de dados usar identificadores regulares. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço não coloca os caracteres delimitados em torno de qualquer identificador.</p> <p>Selecione um caractere se o banco de dados usar identificadores delimitados. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço coloca os identificadores delimitados dentro desse caractere.</p>
Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas	<p>Ative se o banco de dados usar identificadores sem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca todos os identificadores dentro do caractere selecionado para a propriedade Caractere do Identificador de SQL.</p> <p>Quando a propriedade Caractere do Identificador de SQL é definida como nenhum, a propriedade Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas é desativada.</p>
Provedor ODBC	<p>ODBC. O tipo de banco de dados ao qual o ODBC se conecta. Para otimização de empilhamento, especifique o tipo de banco de dados para ativar o Serviço de Integração de Dados para gerar SQL de banco de dados nativo. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Outros - Sybase - Microsoft_SQL_Server <p>O padrão é Outro.</p>

JDBC Connection Properties

You can use a JDBC connection to access tables in a database. You can create and manage a JDBC connection in the Administrator tool, the Developer tool, or the Analyst tool.

Nota: A ordem das propriedades da conexão pode variar dependendo da ferramenta com a qual você as exibe.

The following table describes JDBC connection properties:

Property	Description
Database Type	The database type.
Name	<p>Name of the connection. The name is not case sensitive and must be unique within the domain. The name cannot exceed 128 characters, contain spaces, or contain the following special characters:</p> <p>~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] \ : ; " ' < , > . ? /</p>
ID	<p>String that the Data Integration Service uses to identify the connection. The ID is not case sensitive. It must be 255 characters or less and must be unique in the domain. You cannot change this property after you create the connection. Default value is the connection name.</p>
Description	The description of the connection. The description cannot exceed 765 characters.

Property	Description
User Name	The database user name.
Password	The password for the database user name.
JDBC Driver Class Name	<p>Name of the JDBC driver class.</p> <p>The following list provides the driver class name that you can enter for the applicable database type:</p> <ul style="list-style-type: none"> - DataDirect JDBC driver class name for Oracle: <code>com.informatica.jdbc.oracle.OracleDriver</code> - DataDirect JDBC driver class name for IBM DB2: <code>com.informatica.jdbc.db2.DB2Driver</code> - DataDirect JDBC driver class name for Microsoft SQL Server: <code>com.informatica.jdbc.sqlserver.SQLServerDriver</code> - DataDirect JDBC driver class name for Sybase ASE: <code>com.informatica.jdbc.sybase.SybaseDriver</code> - DataDirect JDBC driver class name for Informix: <code>com.informatica.jdbc.informix.InformixDriver</code> - DataDirect JDBC driver class name for MySQL: <code>com.informatica.jdbc.mysql.MySQLDriver</code> <p>For more information about which driver class to use with specific databases, see the vendor documentation.</p>
Connection String	<p>Connection string to connect to the database. Use the following connection string:</p> <p><code>jdbc:<subprotocol>:<subname></code></p>
Environment SQL	Optional. Enter SQL commands to set the database environment when you connect to the database. The Data Integration Service executes the connection environment SQL each time it connects to the database.
Transaction SQL	Optional. Enter SQL commands to set the database environment when you connect to the database. The Data Integration Service executes the transaction environment SQL at the beginning of each transaction.
SQL Identifier Character	<p>Tipo de caractere que o banco de dados usa para colocar identificadores delimitados em consultas SQL. Os caracteres disponíveis dependem do tipo de banco de dados.</p> <p>Selecione (Nenhum) se o banco de dados usar identificadores regulares. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço não coloca os caracteres delimitados em torno de qualquer identificador.</p> <p>Selecione um caractere se o banco de dados usar identificadores delimitados. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço coloca os identificadores delimitados dentro desse caractere.</p>
Support Mixed-case Identifiers	<p>Ative se o banco de dados usar identificadores sem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca todos os identificadores dentro do caractere selecionado para a propriedade Caractere do Identificador de SQL.</p> <p>Quando a propriedade Caractere do Identificador de SQL é definida como nenhum, a propriedade Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas é desativada.</p>
Pass-through security enabled	Enables pass-through security for the connection. When you enable pass-through security for a connection, the domain uses the client user name and password to log into the corresponding database, instead of the credentials defined in the connection object.

Property	Description
Metadata Access Properties: Connection String	<p>The JDBC connection URL that is used to access metadata from the database. The following list provides the connection string that you can enter for the applicable database type:</p> <ul style="list-style-type: none"> - DataDirect JDBC driver for Oracle: jdbc:informatica:oracle://<hostname>:<port>;SID=<sid> - DataDirect JDBC driver for IBM DB2: jdbc:informatica:db2:// <hostname>:<port>;DatabaseName=<database name> - DataDirect JDBC driver for Microsoft SQL Server: jdbc:informatica:sqlserver:// <host>:<port>;DatabaseName=<database name> - DataDirect JDBC driver for Sybase ASE: jdbc:informatica:sybase:// <host>:<port>;DatabaseName=<database name> - DataDirect JDBC driver for Informix: jdbc:informatica:informix:// <host>:<port>;informixServer=<informix server name>;DatabaseName=<database name> - DataDirect JDBC driver for MySQL: jdbc:informatica:mysql://<host>:<port>;DatabaseName=<database name> <p>For more information about the connection string to use for specific databases, see the vendor documentation for the URL syntax.</p>
AdvancedJDBCSecurityOptions	<p>Database parameters for metadata access to a secure database. Informatica treats the value of the AdvancedJDBCSecurityOptions field as sensitive data and stores the parameter string encrypted.</p> <p>To connect to a secure database, include the following parameters:</p> <ul style="list-style-type: none"> - EncryptionMethod. Required. Indicates whether data is encrypted when transmitted over the network. This parameter must be set to SSL. - ValidateServerCertificate. Optional. Indicates whether Informatica validates the certificate that is sent by the database server. If this parameter is set to True, Informatica validates the certificate that is sent by the database server. If you specify the HostNameInCertificate parameter, Informatica also validates the host name in the certificate. If this parameter is set to false, Informatica does not validate the certificate that is sent by the database server. Informatica ignores any truststore information that you specify. - HostNameInCertificate. Optional. Host name of the machine that hosts the secure database. If you specify a host name, Informatica validates the host name included in the connection string against the host name in the SSL certificate. - TrustStore. Required. Path and file name of the truststore file that contains the SSL certificate for the database. - TrustStorePassword. Required. Password for the truststore file for the secure database. <p>Not applicable for ODBC.</p> <p>Nota: Informatica appends the secure JDBC parameters to the connection string. If you include the secure JDBC parameters directly to the connection string, do not enter any parameters in the AdvancedJDBCSecurityOptions field.</p>
Code Page	The code page used to read from a source database or to write to a target database or file.

Property	Description
Environment SQL	SQL commands to set the database environment when you connect to the database. The Data Integration Service runs the connection environment SQL each time it connects to the database.
Transaction SQL	SQL commands to set the database environment when you connect to the database. The Data Integration Service runs the transaction environment SQL at the beginning of each transaction.
Retry Period	This property is reserved for future use.
SQL Identifier Character	<p>The type of character used to identify special characters and reserved SQL keywords, such as WHERE. The Data Integration Service places the selected character around special characters and reserved SQL keywords. The Data Integration Service also uses this character for the Support Mixed-case Identifiers property.</p> <p>Select the character based on the database in the connection.</p> <p>Nota: If you configure an SQL identifier character for a Sqoop source or target and the column name contains a comma, the Sqoop program ignores the SQL identifier character.</p>
Support Mixed-case Identifiers	When enabled, the Data Integration Service places identifier characters around table, view, schema, synonym, and column names when generating and executing SQL against these objects in the connection. Use if the objects have mixed-case or lowercase names. By default, this option is not selected.
Use Sqoop Connector	<p>Enables Sqoop connectivity for the data object that uses the JDBC connection. The Data Integration Service runs the mapping in the Hadoop run-time environment through Sqoop.</p> <p>You can configure Sqoop connectivity for relational data objects, customized data objects, and logical data objects that are based on a JDBC-compliant database.</p> <p>Select Sqoop v1.x to enable Sqoop connectivity.</p> <p>Default is None.</p>
Sqoop Arguments	<p>Enter the arguments that the Sqoop program must use to connect to the database. To enter multiple arguments, separate them with a space.</p> <p>If you do not enter Sqoop arguments, the Data Integration Service constructs the Sqoop command based on the JDBC connection properties.</p>

Propriedades da Conexão MS SQL Server

Use uma conexão Microsoft SQL Server para acessar o Microsoft SQL Server. Uma conexão Microsoft SQL Server é uma conexão a um banco de dados relacional do Microsoft SQL Server. É possível criar e gerenciar uma conexão Microsoft SQL Server na ferramenta Administrator ou na Developer tool.

Nota: A ordem das propriedades da conexão pode variar dependendo da ferramenta com a qual você as exibe.

A tabela a seguir descreve as propriedades da conexão MS SQL Server:

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados	O tipo de banco de dados.
Nome	Nome da conexão. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] } \ : ; " ' < , > . ? /
ID	Cadeia que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão. O ID não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ele deve ser de 255 caracteres ou menos e deve ser exclusivo no domínio. Você não poderá alterar essa propriedade depois de criar a conexão. O valor padrão é o nome da conexão.
Descrição	A descrição da conexão. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Usar conexão confiável	Ativa o serviço de aplicativo para usar a autenticação do Windows para acessar o banco de dados. O nome de usuário que inicia o serviço de aplicativo deve ser um usuário válido do Windows com acesso ao banco de dados. Por padrão, essa opção fica desmarcada.
Nome de Usuário	O nome de usuário do banco de dados. Necessário se o Microsoft SQL Server usar a autenticação NTLMv1 ou NTLMv2.
Senha	A senha para o nome de usuário do banco de dados. Necessário se o Microsoft SQL Server usar a autenticação NTLMv1 ou NTLMv2.
Segurança de passagem ativada	Ativa a segurança de passagem da conexão. Quando você ativa a segurança de passagem de uma conexão, o domínio usa o nome de usuário e a senha do cliente para fazer logon no banco de dados correspondente, em vez das credenciais definidas no objeto de conexão.
Propriedades de Acesso a Metadados: String de Conexão	<p>A cadeia de conexão usada para acessar metadados do banco de dados. Use a seguinte cadeia de conexão:</p> <pre>jdbc:informatica:sqlserver://<host name>:<port>;DatabaseName=<database name></pre> <p>Para testar a conexão com autenticação NTLM, inclua os seguintes parâmetros na string de conexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - AuthenticationMethod. A versão da autenticação NTLM a ser utilizada. <p>Nota: O UNIX oferece suporte para NTLMv1 e NTLMv2, mas não para NTLM.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio. O domínio ao qual o servidor SQL pertence. <p>O seguinte exemplo mostra a string de conexão para um servidor SQL que usa a autenticação NTLMv2 em um domínio do NT denominado Informatica.com:</p> <pre>jdbc:informatica:sqlserver://host01:1433;DatabaseName=SQL1;AuthenticationMethod=ntlm2java;Domain=Informatica.com</pre> <p>Se você se conectar com a autenticação NTLM, poderá ativar a opção Usar conexão confiável nas propriedades de conexão do MS SQL Server. Se você se conectar com a autenticação NTLMv1 ou NTLMv2, será necessário fornecer o nome de usuário e a senha nas propriedades da conexão.</p>

Propriedade	Descrição
AdvancedJDBCSecurityOptions	<p>Os parâmetros de banco de dados para acesso de metadados a um banco de dados seguro. A Informatica trata o valor do campo AdvancedJDBCSecurityOptions como dados confidenciais e armazena a cadeia do parâmetro criptografada.</p> <p>Para se conectar a um banco de dados seguro, inclua os seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - EncryptionMethod. Obrigatório. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. Esse parâmetro deve ser definido como SSL. - ValidateServerCertificate. Opcional. Indica se a Informatica valida o certificado que é enviado pelo servidor de banco de dados. <p>Se esse parâmetro estiver definido como True, a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, a Informatica também validará o nome do host no certificado.</p> <p>Se esse parâmetro estiver definido como false, a Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. A Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - HostNameInCertificate. Opcional. O nome de host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Informatica validará o nome de host incluído na cadeia de conexão em relação ao nome de host no certificado SSL. - cryptoProtocolVersion. Opcional. Se você ativar o TLS para a instância do Microsoft SQL Server, defina o parâmetro cryptoProtocolVersion desta forma: cryptoProtocolVersion=TLSv<número de versão>. Por exemplo, cryptoProtocolVersion=TLSv1.2 <p>Nota: O número de versão deve ter a mesma versão de TLS que você configurou para o servidor.</p> <ul style="list-style-type: none"> - TrustStore. Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de truststore. - TrustStorePassword. Obrigatório. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro. <p>Não se aplica ao ODBC.</p> <p>Nota: A Informatica anexa os parâmetros JDBC seguros à cadeia de conexão. Se você incluir os parâmetros JDBC seguros diretamente na string de conexão, não insira quaisquer parâmetros no campo AdvancedJDBCSecurityOptions.</p>
Propriedades de Acesso a Dados: Tipo do Provedor	<p>O provedor de conexão que você deseja usar para conexão com o banco de dados Microsoft SQL Server.</p> <p>Você pode selecionar os seguintes tipos de provedor:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ODBC - Oldeb(Deprecated) <p>O padrão é ODBC.</p> <p>OLEDB é um tipo de provedor obsoleto. O suporte ao tipo de provedor OLEDB será removido em uma versão futura.</p>
Usar DSN	<p>Permite que o Serviço de Integração de Dados use o Nome da Fonte de Dados da conexão.</p> <p>Se você selecionar a opção Usar DSN, os Serviço de Integração de Dados recuperará o banco de dados e os nomes de servidor do DSN.</p> <p>Se você não selecionar a opção Usar DSN, deverá fornecer os nomes do banco de dados e do servidor.</p>

Propriedade	Descrição
String de Conexão	<p>Use a seguinte string de conexão se você não ativar o modo DSN:</p> <pre><server name>@<database name></pre> <p>Se você ativar o modo DSN, use as seguintes cadeias de conexão:</p> <pre><DSN Name></pre>
Página de Código	A página de código usada para leitura de um banco de dados de origem ou para gravação em um banco de dados ou um arquivo de destino.
Nome do Domínio	O nome do domínio.
Tamanho do Pacote	O tamanho do pacote usado para transmitir dados. Usado para otimizar os drivers nativos no Microsoft SQL Server.
Nome do Proprietário	<p>O nome do proprietário do esquema.</p> <p>Nota: Quando você gera uma DDL de tabela por meio de um mapeamento dinâmico ou da opção Gerar e Executar DDL, os metadados do DDL não incluem o nome do esquema e as propriedades do nome do proprietário.</p>
Nome do Esquema	<p>O nome do esquema no banco de dados. Especifique o nome do esquema do Depósito de Criação de Perfil se ele for diferente do nome do usuário do banco de dados. Especifique o nome do esquema do banco de dados de cache do objeto de dados se o nome do esquema for diferente do nome do usuário do banco de dados e você configurar as tabelas de cache gerenciadas por usuário.</p> <p>Nota: Quando você gera uma DDL de tabela por meio de um mapeamento dinâmico ou da opção Gerar e Executar DDL, os metadados do DDL não incluem o nome do esquema e as propriedades do nome do proprietário.</p>
SQL de Ambiente	Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão sempre que se conecta ao banco de dados.
Transação SQL	Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão no início de cada transação.
Período de Repetição	Essa propriedade é reservada para uso futuro.
Caractere do Identificador de SQL	<p>Tipo de caractere que o banco de dados usa para colocar identificadores delimitados em consultas SQL. Os caracteres disponíveis dependem do tipo de banco de dados.</p> <p>Selecione (Nenhum) se o banco de dados usar identificadores regulares. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço não coloca os caracteres delimitados em torno de qualquer identificador.</p> <p>Selecione um caractere se o banco de dados usar identificadores delimitados. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço coloca os identificadores delimitados dentro desse caractere.</p>

Propriedade	Descrição
Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas	Ative se o banco de dados usar identificadores sem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca todos os identificadores dentro do caractere selecionado para a propriedade Caractere do Identificador de SQL . Quando a propriedade Caractere do Identificador de SQL é definida como nenhum, a propriedade Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas é desativada.
Provedor ODBC	ODBC. O tipo de banco de dados ao qual o ODBC se conecta. Para otimização de empilhamento, especifique o tipo de banco de dados para ativar o Serviço de Integração de Dados para gerar SQL de banco de dados nativo. As opções são: <ul style="list-style-type: none"> - Outros - Sybase - Microsoft_SQL_Server O padrão é Outro.

Propriedades da Conexão ODBC

Use uma conexão ODBC para acessar os dados ODBC. Uma conexão ODBC é uma conexão de banco de dados relacional. É possível criar e gerenciar uma conexão ODBC na ferramenta Administrator, na Developer tool ou na ferramenta Analyst.

Nota: A ordem das propriedades da conexão pode variar dependendo da ferramenta com a qual você as exibe.

A seguinte tabela descreve as propriedades da conexão ODBC:

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados	O tipo de banco de dados.
Nome	Nome da conexão. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] } \ : ; " ' < , > . ? /
ID	String que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão. O ID não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ele deve ser de 255 caracteres ou menos e deve ser exclusivo no domínio. Você não pode alterar essa propriedade após criar a conexão. O valor padrão é o nome da conexão.
Descrição	A descrição da conexão. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Nome de Usuário	O nome de usuário do banco de dados.
Senha	A senha do nome de usuário do banco de dados.
Segurança de passagem ativada	Ativa a segurança de passagem da conexão. Quando você ativa a segurança de passagem de uma conexão, o domínio usa o nome de usuário e a senha do cliente para fazer logon no banco de dados correspondente, em vez das credenciais definidas no objeto de conexão.

Propriedade	Descrição
Propriedades de Acesso a Dados: Cadeia de Conexão	A URL da conexão ODBC usada para acessar metadados do banco de dados. <Nome da Fonte de Dados>
Página de Código	A página de código usada para leitura de um banco de dados de origem ou para gravação em um banco de dados ou um arquivo de destino.
SQL de Ambiente	Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão sempre que se conecta ao banco de dados.
Transação SQL	Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão no início de cada transação.
Período de Repetição	Essa propriedade está reservada para uso futuro.
Caractere do Identificador SQL	Tipo de caractere que o banco de dados usa para colocar identificadores delimitados em consultas SQL. Os caracteres disponíveis dependem do tipo de banco de dados. Selecione (Nenhum) se o banco de dados usar identificadores regulares. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço não coloca os caracteres delimitados em torno de qualquer identificador. Selecione um caractere se o banco de dados usar identificadores delimitados. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço coloca os identificadores delimitados dentro desse caractere.
Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas	Ative se o banco de dados usar identificadores sem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca todos os identificadores dentro do caractere selecionado para a propriedade Caractere do Identificador de SQL . Quando a propriedade Caractere do Identificador de SQL é definida como nenhum, a propriedade Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas é desativada.
Provedor ODBC	O tipo de banco de dados ao qual o ODBC se conecta. Para otimização de empilhamento, especifique o tipo de banco de dados para ativar o Serviço de Integração de Dados para gerar SQL de banco de dados nativo. As opções são: - Outros - Sybase - Microsoft_SQL_Server O padrão é Outro.

Nota: Use uma conexão ODBC para se conectar ao Microsoft SQL Server quando o Serviço de Integração de Dados for executado no UNIX ou no Linux. Use uma conexão nativa com o Microsoft SQL Server quando o Serviço de Integração de Dados for executado no Windows.

Propriedades da Conexão Oracle

Use uma conexão Oracle para se conectar a um banco de dados Oracle. A conexão Oracle é um tipo de conexão relacional. É possível criar e gerenciar uma conexão Oracle na ferramenta Administrator, na ferramenta Developer ou na ferramenta Analyst.

Nota: A ordem das propriedades da conexão pode variar dependendo da ferramenta com a qual você as exibe.

A seguinte tabela descreve as propriedades da conexão Oracle:

Propriedade	Descrição
Tipo de Banco de Dados	O tipo de banco de dados.
Nome	Nome da conexão. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] } \ : ; " ' < , > . ? /
ID	Cadeia que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão. O ID não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ele deve ser de 255 caracteres ou menos e deve ser exclusivo no domínio. Você não poderá alterar essa propriedade depois de criar a conexão. O valor padrão é o nome da conexão.
Descrição	A descrição da conexão. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Nome de Usuário	O nome de usuário do banco de dados.
Senha	A senha do nome de usuário do banco de dados.
Segurança de passagem ativada	Ativa a segurança de passagem da conexão. Quando você ativa a segurança de passagem de uma conexão, o domínio usa o nome de usuário e a senha do cliente para fazer logon no banco de dados correspondente, em vez das credenciais definidas no objeto de conexão.
Propriedades de Acesso a Metadados: String de Conexão	A cadeia de conexão usada para acessar metadados do banco de dados. Use a seguinte cadeia de conexão: <code>jdbc:informatica:oracle://<host_name>:<port>;SID=<database name></code>

Propriedade	Descrição
AdvancedJDBCSecurityOptions	<p>Os parâmetros de banco de dados para acesso de metadados a um banco de dados seguro. A Informatica trata o valor do campo AdvancedJDBCSecurityOptions como dados confidenciais e armazena a cadeia do parâmetro criptografada.</p> <p>Para se conectar a um banco de dados seguro, inclua os seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - EncryptionMethod. Obrigatório. Indica se os dados estão criptografados quando são transmitidos na rede. Esse parâmetro deve ser definido como SSL. - ValidateServerCertificate. Opcional. Indica se a Informatica valida o certificado que é enviado pelo servidor de banco de dados. <p>Se esse parâmetro estiver definido como True, a Informatica validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, a Informatica também validará o nome do host no certificado.</p> <p>Se esse parâmetro estiver definido como false, a Informatica não validará o certificado enviado pelo servidor de banco de dados. A Informatica ignora todas as informações de truststore especificadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - HostNameInCertificate. Opcional. O nome de host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome de host, o Informatica validará o nome de host incluído na cadeia de conexão em relação ao nome de host no certificado SSL. - cryptoProtocolVersion. Opcional. Se você ativar o TLS para a instância do Oracle, defina o parâmetro cryptoProtocolVersion desta forma: cryptoProtocolVersion=TLSv<número de versão>. Por exemplo, cryptoProtocolVersion=TLSv1.2 <p>Nota: O número de versão deve ter a mesma versão de TLS que você configurou para o servidor.</p> <ul style="list-style-type: none"> - TrustStore. Obrigatório. Caminho e nome do arquivo de truststore. - TrustStorePassword. Obrigatório. Senha do arquivo de truststore do banco de dados seguro. - Armazenamento de chaves. Obrigatório. O caminho e o nome do arquivo de armazenamento de chaves. - KeyStorePassword. Obrigatório. A senha do arquivo de armazenamento de chaves do banco de dados seguro. <p>Nota: A Informatica anexa os parâmetros JDBC seguros à cadeia de conexão. Se você incluir os parâmetros JDBC seguros diretamente na string de conexão, não insira quaisquer parâmetros no campo AdvancedJDBCSecurityOptions.</p>
Propriedades de Acesso a Dados: Cadeia de Conexão	<p>Use a seguinte cadeia de conexão:</p> <pre><database name>.world</pre>
Página de Código	A página de código usada para leitura de um banco de dados de origem ou para gravação em um banco de dados ou um arquivo de destino.
SQL de Ambiente	Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão sempre que se conecta ao banco de dados.
Transação SQL	Os comandos SQL para definir o ambiente do banco de dados quando você se conecta ao banco de dados. O Serviço de Integração de Dados executa o SQL de ambiente de conexão no início de cada transação.
Período de Repetição	Essa propriedade é reservada para uso futuro.

Propriedade	Descrição
Ativar Modo Paralelo	Ativa o processamento paralelo durante o carregamento de dados em massa em uma tabela. Por padrão, essa opção está desmarcada.
Caractere do Identificador de SQL	<p>Tipo de caractere que o banco de dados usa para colocar identificadores delimitados em consultas SQL. Os caracteres disponíveis dependem do tipo de banco de dados.</p> <p>Selecione (Nenhum) se o banco de dados usar identificadores regulares. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço não coloca os caracteres delimitados em torno de qualquer identificador.</p> <p>Selecione um caractere se o banco de dados usar identificadores delimitados. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço coloca os identificadores delimitados dentro desse caractere.</p>
Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas	<p>Ative se o banco de dados usar identificadores sem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca todos os identificadores dentro do caractere selecionado para a propriedade Caractere do Identificador de SQL.</p> <p>Quando a propriedade Caractere do Identificador de SQL é definida como nenhum, a propriedade Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas é desativada.</p>

Hive Connection Properties

Use the Hive connection to access Hive data. A Hive connection is a database type connection. You can create and manage a Hive connection in the Administrator tool, Analyst tool, or the Developer tool. Hive connection properties are case sensitive unless otherwise noted.

Nota: A ordem das propriedades da conexão pode variar dependendo da ferramenta com a qual você as exibe.

The following table describes Hive connection properties:

Property	Description
Name	<p>The name of the connection. The name is not case sensitive and must be unique within the domain. You can change this property after you create the connection. The name cannot exceed 128 characters, contain spaces, or contain the following special characters:</p> <p>~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] } \ : ; " ' < , > . ? /</p>
ID	<p>String that the Data Integration Service uses to identify the connection. The ID is not case sensitive. It must be 255 characters or less and must be unique in the domain. You cannot change this property after you create the connection. Default value is the connection name.</p>
Description	<p>The description of the connection. The description cannot exceed 4000 characters.</p>
Location	<p>The domain where you want to create the connection. Not valid for the Analyst tool.</p>

Property	Description
Type	The connection type. Select Hive.
Connection Modes	<p>Hive connection mode. Select at least one of the following options:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Access HiveServer2 to run mappings. Select this option if you want to use Hive as a source or a target. You can enable the same connection or another Hive connection to run mappings in HiveServer2 in the Hadoop cluster. - Access Hive CLI to run mappings. Select this option if you want to use the Hive CLI to run mappings in the Hadoop cluster. <p>You can select both the options. If you select both the options, the connection created can be used for Hive as a source or target or to run the mapping in the Pushdown mode.</p>

Property	Description
User Name	<p>User name of the user that the Data Integration Service impersonates to run mappings on a Hadoop cluster. The user name depends on the JDBC connection string that you specify in the Metadata Connection String or Data Access Connection String for the native environment.</p> <p>If the Hadoop cluster runs Hortonworks HDP, you must provide a user name. If you use Tez to run mappings, you must provide the user account for the Data Integration Service. If you do not use Tez to run mappings, you can use an impersonation user account.</p> <p>If the Hadoop cluster uses Kerberos authentication, the principal name for the JDBC connection string and the user name must be the same. Otherwise, the user name depends on the behavior of the JDBC driver. With Hive JDBC driver, you can specify a user name in many ways and the user name can become a part of the JDBC URL.</p> <p>If the Hadoop cluster does not use Kerberos authentication, the user name depends on the behavior of the JDBC driver.</p> <p>If you do not specify a user name, the Hadoop cluster authenticates jobs based on the following criteria:</p> <ul style="list-style-type: none"> - The Hadoop cluster does not use Kerberos authentication. It authenticates jobs based on the operating system profile user name of the machine that runs the Data Integration Service. - The Hadoop cluster uses Kerberos authentication. It authenticates jobs based on the SPN of the Data Integration Service.
Common Attributes to Both the Modes: Environment SQL	<p>SQL commands to set the Hadoop environment. In native environment type, the Data Integration Service executes the environment SQL each time it creates a connection to a Hive metastore. If you use the Hive connection to run profiles in the Hadoop cluster, the Data Integration Service executes the environment SQL at the beginning of each Hive session.</p> <p>The following rules and guidelines apply to the usage of environment SQL in both connection modes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Use the environment SQL to specify Hive queries. - Use the environment SQL to set the classpath for Hive user-defined functions and then use environment SQL or PreSQL to specify the Hive user-defined functions. You cannot use PreSQL in the data object properties to specify the classpath. The path must be the fully qualified path to the JAR files used for user-defined functions. Set the parameter hive.aux.jars.path with all the entries in infapdo.aux.jars.path and the path to the JAR files for user-defined functions. - You can use environment SQL to define Hadoop or Hive parameters that you want to use in the PreSQL commands or in custom queries. - If you use multiple values for the Environment SQL property, ensure that there is no space between the values. The following sample text shows two values that can be used for the Environment SQL: <pre>set hive.execution.engine='tez';set hive.exec.dynamic.partition.mode='nonstrict';</pre> <p>If you use the Hive connection to run profiles in the Hadoop cluster, the Data Integration service executes only the environment SQL of the Hive connection. If the Hive sources and targets are on different clusters, the Data Integration Service does not execute the different environment SQL commands for the connections of the Hive source or target.</p>

Properties to Access Hive as Source or Target

The following table describes the connection properties that you configure to access Hive as a source or target:

Property	Description
Metadata Connection String	<p>The JDBC connection URI used to access the metadata from the Hadoop server.</p> <p>You can use PowerExchange for Hive to communicate with a HiveServer service or HiveServer2 service.</p> <p>To connect to HiveServer, specify the connection string in the following format:</p> <pre>jdbc:hive2://<hostname>:<port>/<db></pre> <p>Where</p> <ul style="list-style-type: none">- <hostname> is name or IP address of the machine on which HiveServer2 runs.- <port> is the port number on which HiveServer2 listens.- <db> is the database name to which you want to connect. If you do not provide the database name, the Data Integration Service uses the default database details. <p>To connect to HiveServer 2, use the connection string format that Apache Hive implements for that specific Hadoop Distribution. For more information about Apache Hive connection string formats, see the Apache Hive documentation.</p>
Bypass Hive JDBC Server	<p>JDBC driver mode. Select the check box to use the embedded JDBC driver mode.</p> <p>To use the JDBC embedded mode, perform the following tasks:</p> <ul style="list-style-type: none">- Verify that Hive client and Informatica services are installed on the same machine.- Configure the Hive connection properties to run mappings in the Hadoop cluster. <p>If you choose the non-embedded mode, you must configure the Data Access Connection String. Informatica recommends that you use the JDBC embedded mode.</p>
Data Access Connection String	<p>The connection string to access data from the Hadoop data store.</p> <p>To connect to HiveServer, specify the non-embedded JDBC mode connection string in the following format:</p> <pre>jdbc:hive2://<hostname>:<port>/<db></pre> <p>Where</p> <ul style="list-style-type: none">- <hostname> is name or IP address of the machine on which HiveServer2 runs.- <port> is the port number on which HiveServer2 listens.- <db> is the database to which you want to connect. If you do not provide the database name, the Data Integration Service uses the default database details. <p>To connect to HiveServer 2, use the connection string format that Apache Hive implements for the specific Hadoop Distribution. For more information about Apache Hive connection string formats, see the Apache Hive documentation.</p>

Properties to Run Mappings in Hadoop Cluster

The following table describes the Hive connection properties that you configure when you want to use the Hive connection to run Informatica mappings in the Hadoop cluster:

Property	Description
Database Name	Namespace for tables. Use the name <code>default</code> for tables that do not have a specified database name.
Default FS URI	<p>The URI to access the default Hadoop Distributed File System.</p> <p>Use the following connection URI:</p> <pre>hdfs://<node name>:<port></pre> <p>Where</p> <ul style="list-style-type: none">- <code><node name></code> is the host name or IP address of the NameNode.- <code><port></code> is the port on which the NameNode listens for remote procedure calls (RPC). <p>If the Hadoop cluster runs MapR, use the following URI to access the MapR File system: <code>maprfs:///</code>.</p>
JobTracker/Yarn Resource Manager URI	<p>The service within Hadoop that submits the MapReduce tasks to specific nodes in the cluster.</p> <p>Use the following format:</p> <pre><hostname>:<port></pre> <p>Where</p> <ul style="list-style-type: none">- <code><hostname></code> is the host name or IP address of the JobTracker or Yarn resource manager.- <code><port></code> is the port on which the JobTracker or Yarn resource manager listens for remote procedure calls (RPC). <p>If the cluster uses MapR with YARN, use the value specified in the <code>yarn.resourcemanager.address</code> property in <code>yarn-site.xml</code>. You can find <code>yarn-site.xml</code> in the following directory on the NameNode of the cluster: <code>/opt/mapr/hadoop/hadoop-2.5.1/etc/hadoop</code>.</p> <p>MapR with MapReduce 1 supports a highly available JobTracker. If you are using MapR distribution, define the JobTracker URI in the following format: <code>maprfs:///</code></p>
Hive Warehouse Directory on HDFS	<p>The absolute HDFS file path of the default database for the warehouse that is local to the cluster. For example, the following file path specifies a local warehouse:</p> <pre>/user/hive/warehouse</pre> <p>For Cloudera CDH, if the Metastore Execution Mode is remote, then the file path must match the file path specified by the Hive Metastore Service on the Hadoop cluster.</p> <p>For MapR, use the value specified for the <code>hive.metastore.warehouse.dir</code> property in <code>hive-site.xml</code>. You can find <code>hive-site.xml</code> in the following directory on the node that runs HiveServer2: <code>/opt/mapr/hive/hive-0.13/conf</code>.</p>

Property	Description
Advanced Hive/Hadoop Properties	<p>Configures or overrides Hive or Hadoop cluster properties in hive-site.xml on the machine on which the Data Integration Service runs. You can specify multiple properties.</p> <p>Select Edit to specify the name and value for the property. The property appears in the following format:</p> <pre><property1>=<value></pre> <p>Where</p> <ul style="list-style-type: none"> - <property1> is a Hive or Hadoop property in hive-site.xml. - <value> is the value of the Hive or Hadoop property. <p>When you specify multiple properties, &: appears as the property separator.</p> <p>The maximum length for the format is 1 MB.</p> <p>If you enter a required property for a Hive connection, it overrides the property that you configure in the Advanced Hive/Hadoop Properties.</p> <p>The Data Integration Service adds or sets these properties for each map-reduce job. You can verify these properties in the JobConf of each mapper and reducer job. Access the JobConf of each job from the Jobtracker URL under each map-reduce job.</p> <p>The Data Integration Service writes messages for these properties to the Data Integration Service logs. The Data Integration Service must have the log tracing level set to log each row or have the log tracing level set to verbose initialization tracing.</p> <p>For example, specify the following properties to control and limit the number of reducers to run a mapping job:</p> <pre>mapred.reduce.tasks=2&hive.exec.reducers.max=10</pre>
Temporary Table Compression Codec	Hadoop compression library for a compression codec class name.
Codec Class Name	Codec class name that enables data compression and improves performance on temporary staging tables.
Metastore Execution Mode	Controls whether to connect to a remote metastore or a local metastore. By default, local is selected. For a local metastore, you must specify the Metastore Database URI, Driver, Username, and Password. For a remote metastore, you must specify only the Remote Metastore URI.
Metastore Database URI	<p>The JDBC connection URI used to access the data store in a local metastore setup. Use the following connection URI:</p> <pre>jdbc:<datastore type>://<node name>:<port>/<database name></pre> <p>where</p> <ul style="list-style-type: none"> - <node name> is the host name or IP address of the data store. - <data store type> is the type of the data store. - <port> is the port on which the data store listens for remote procedure calls (RPC). - <database name> is the name of the database. <p>For example, the following URI specifies a local metastore that uses MySQL as a data store:</p> <pre>jdbc:mysql://hostname23:3306/metastore</pre> <p>For MapR, use the value specified for the <code>javax.jdo.option.ConnectionURL</code> property in <code>hive-site.xml</code>. You can find <code>hive-site.xml</code> in the following directory on the node where HiveServer 2 runs: <code>/opt/mapr/hive/hive-0.13/conf</code>.</p>

Property	Description
Metastore Database Driver	<p>Driver class name for the JDBC data store. For example, the following class name specifies a MySQL driver:</p> <pre>com.mysql.jdbc.Driver</pre> <p>For MapR, use the value specified for the <code>javax.jdo.option.ConnectionDriverName</code> property in <code>hive-site.xml</code>. You can find <code>hive-site.xml</code> in the following directory on the node where HiveServer 2 runs: <code>/opt/mapr/hive/hive-0.13/conf</code>.</p>
Metastore Database Username	<p>The metastore database user name.</p> <p>For MapR, use the value specified for the <code>javax.jdo.option.ConnectionUserName</code> property in <code>hive-site.xml</code>. You can find <code>hive-site.xml</code> in the following directory on the node where HiveServer 2 runs: <code>/opt/mapr/hive/hive-0.13/conf</code>.</p>
Metastore Database Password	<p>The password for the metastore user name.</p> <p>For MapR, use the value specified for the <code>javax.jdo.option.ConnectionPassword</code> property in <code>hive-site.xml</code>. You can find <code>hive-site.xml</code> in the following directory on the node where HiveServer 2 runs: <code>/opt/mapr/hive/hive-0.13/conf</code>.</p>
Remote Metastore URI	<p>The metastore URI used to access metadata in a remote metastore setup. For a remote metastore, you must specify the Thrift server details.</p> <p>Use the following connection URI:</p> <pre>thrift://<hostname>:<port></pre> <p>Where</p> <ul style="list-style-type: none"> - <code><hostname></code> is name or IP address of the Thrift metastore server. - <code><port></code> is the port on which the Thrift server is listening. <p>For MapR, use the value specified for the <code>hive.metastore.uris</code> property in <code>hive-site.xml</code>. You can find <code>hive-site.xml</code> in the following directory on the node where HiveServer 2 runs: <code>/opt/mapr/hive/hive-0.13/conf</code>.</p>

Propriedades de Conexão do HDFS

Use uma conexão do HDFS (Sistema de Arquivos Hadoop) para acessar dados no cluster do Hadoop. A conexão do HDFS é uma conexão do tipo Sistema de arquivos. Você pode criar e gerenciar uma conexão do HDFS nas ferramentas Administrator, Analyst ou Developer. As propriedades de conexão do HDFS diferenciam maiúsculas de minúsculas, salvo observação contrária.

Nota: A ordem das propriedades da conexão pode variar dependendo da ferramenta com a qual você as exibe.

A seguinte tabela descreve as Propriedades de conexão do HDFS:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome da conexão. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] } \ : ; " ' < , > . ? /
ID	String que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão. O ID não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ele deve ser de 255 caracteres ou menos e deve ser exclusivo no domínio. Você não pode alterar essa propriedade após criar a conexão. O valor padrão é o nome da conexão.
Descrição	A descrição da conexão. A descrição não pode conter mais de 765 caracteres.
Localização	O domínio no qual você deseja criar a conexão. Não é válido para a ferramenta Analyst.
Tipo	O tipo de conexão. O padrão é o Sistema de Arquivos Hadoop.
Nome do Usuário	Nome de usuário para acessar o HDFS.
URI NameNode	O URI para acessar o HDFS. Use o seguinte formato para especificar o URI NameNode em distribuições Cloudera e Hortonworks: <code>hdfs://<namenode>:<port></code> Where - <namenode> é o nome de host ou endereço IP do NameNode. - <port> é a porta pela qual o NameNode atende as chamadas de procedimento remoto (RPC). Use um dos seguintes formatos para especificar o URI NameNode na distribuição MapR: - <code>maprfs:///</code> - <code>maprfs:///mapr/my.cluster.com/</code> No qual <code>my.cluster.com</code> é o nome do cluster especificado no arquivo <code>mapr-clusters.conf</code> .

Propriedades do Identificador em Conexões de Banco de Dados

Quando você cria a maioria das conexões de banco de dados relacionais, deve configurar as propriedades de identificador de banco de dados. As propriedades do identificador determinam se o Serviço de Integração de Dados coloca os identificadores entre caracteres delimitados quando o serviço gera consultas SQL para acessar o banco de dados.

Um identificador de banco de dados é um nome de objeto de banco de dados. Tabelas, exibições, colunas, índices, disparadores, procedimentos, restrições e regras podem ter identificadores. Use o identificador para fazer referência ao objeto em consultas SQL. Um banco de dados pode ter identificadores regulares ou delimitados que devem ser colocados entre caracteres delimitados.

Identificadores Regulares

Os identificadores regulares estão de acordo com as regras de formato para identificadores. Os identificadores regulares não exigem caracteres delimitados quando eles são usados em consultas SQL.

Por exemplo, a seguinte instrução SQL usa os identificadores regulares *MYTABLE* e *MYCOLUMN*:

```
SELECT * FROM MYTABLE
WHERE MYCOLUMN = 10
```

Identificadores Delimitados

Os identificadores delimitados devem ser colocados em caracteres delimitados porque eles não estão de acordo com as regras de formato para identificadores.

Os bancos de dados podem usar os seguintes tipos de identificadores delimitados:

Identificadores que usam palavras-chave reservadas

Se um identificador usar uma palavra-chave reservada, você deverá colocar o identificador entre caracteres delimitados em uma consulta SQL. Por exemplo, a seguinte instrução SQL acessa uma tabela denominada *ORDER*:

```
SELECT * FROM "ORDER"
WHERE MYCOLUMN = 10
```

Identificadores que usam caracteres especiais

Se um identificador usar caracteres especiais, você deverá colocar o identificador entre caracteres delimitados em uma consulta SQL. Por exemplo, a seguinte instrução SQL acessa uma tabela denominada *MYTABLE\$@*:

```
SELECT * FROM "MYTABLE$@"
WHERE MYCOLUMN = 10
```

Identificadores com distinção entre maiúsculas e minúsculas

Por padrão, os identificadores no IBM DB2, no Microsoft SQL Server e nos bancos de dados Oracle não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Os nomes de objeto de banco de dados são armazenados em letras maiúsculas, mas as consultas SQL podem usar qualquer diferenciação de maiúsculas e minúsculas para fazer referência a eles. Por exemplo, as seguintes instruções SQL acessam a tabela denominada *MYTABLE*:

```
SELECT * FROM mytable
SELECT * FROM MyTable
SELECT * FROM MYTABLE
```

Para usar os identificadores com distinção entre maiúsculas e minúsculas, você deve colocar o identificador entre caracteres delimitados em uma consulta SQL. Por exemplo, a seguinte instrução SQL acessa uma tabela denominada *MyTable*:

```
SELECT * FROM "MyTable"
WHERE MYCOLUMN = 10
```

Propriedades do Identificador

Quando você cria a maioria das conexões de banco de dados, deve configurar as propriedades de identificador de banco de dados. As propriedades do identificador que você configura dependem se o banco de dados usa identificadores regulares, usa palavras-chave ou caracteres especiais em identificadores, ou usa identificadores com distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Configure as seguintes propriedades do identificador em uma conexão de banco de dados:

Caractere do Identificador de SQL

Tipo de caractere que o banco de dados usa para colocar identificadores delimitados em consultas SQL. Os caracteres disponíveis dependem do tipo de banco de dados.

Selecione (Nenhum) se o banco de dados usar identificadores regulares. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço não coloca os caracteres delimitados em torno de qualquer identificador.

Selecione um caractere se o banco de dados usar identificadores delimitados. Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço coloca os identificadores delimitados dentro desse caractere.

Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas

Ative se o banco de dados usar identificadores sem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Quando ativado, o Serviço de Integração de Dados coloca todos os identificadores dentro do caractere selecionado para a propriedade **Caractere do Identificador de SQL**.

Nas ferramentas do cliente Informatica, você deve fazer referência aos identificadores de forma correta. Por exemplo, quando você cria a conexão de banco de dados, deve inserir o nome de usuário do banco de dados com a formatação correta.

Quando a propriedade **Caractere do Identificador de SQL** é definida como nenhum, a propriedade **Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas** é desativada.

Exemplo: O Banco de Dados Usa Identificadores Regulares

Neste exemplo, o banco de dados usa identificadores regulares. Nenhum identificador contém uma palavra-chave reservada ou um caractere especial. O banco de dados usa identificadores que não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Na conexão de banco de dados, defina a propriedade **Caractere do Identificador de SQL** como (Nenhum). Quando **Caractere do Identificador de SQL** é definido como nenhum, a propriedade **Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas** é desativada.

Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço não coloca os caracteres delimitados em torno de nenhum identificador.

Exemplo: O Banco de Dados Usa Palavras-Chave ou Caracteres Especiais em Identificadores

Neste exemplo, o banco de dados usa palavras-chave ou caracteres especiais em alguns identificadores. O banco de dados usa identificadores que não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Na conexão de banco de dados, configure as propriedades do identificador da seguinte maneira:

1. Defina a propriedade **Caractere do Identificador de SQL** como o caractere que o banco de dados usa para identificadores delimitados.

Este exemplo define a propriedade como `""` (aspas).

2. Desmarque a propriedade **Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas**.

Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço coloca o caractere selecionado em torno de identificadores que usam uma palavra-chave reservada ou um caractere especial. Por exemplo, o Serviço de Integração de Dados gera a seguinte consulta:

```
SELECT * FROM "MYTABLE$" /* identifier with special characters enclosed within
delimited
character */
WHERE MYCOLUMN = 10 /* regular identifier not enclosed within delimited character */
```

Exemplo: O Banco de Dados Usa Identificadores com Distinção entre Maiúsculas e Minúsculas

Neste exemplo, o banco de dados usa identificadores com distinção entre maiúsculas e minúsculas. O banco de dados pode usar palavras-chave ou caracteres especiais em alguns identificadores ou não.

Na conexão de banco de dados, configure as propriedades do identificador da seguinte maneira:

1. Defina a propriedade **Caractere do Identificador de SQL** como o caractere que o banco de dados usa para identificadores delimitados.

Este exemplo define a propriedade como `"` (*aspas*).

2. Selecione a propriedade **Suporte a Identificadores de Letras Maiúsculas e Minúsculas**.

Quando o Serviço de Integração de Dados gera consultas SQL, o serviço coloca o caractere selecionado em torno de todos os identificadores. Por exemplo, o Serviço de Integração de Dados gera a seguinte consulta:

```
SELECT * FROM "MyTable"      /* case-sensitive identifier enclosed within delimited
character */
WHERE "MYCOLUMN" = 10      /* regular identifier enclosed within delimited character */
```

Pesquisando uma Conexão de Banco de Dados

Você pode pesquisar uma conexão de banco de dados. A ferramenta Analyst realça a primeira conexão de banco de dados na lista que tenha a string de pesquisa. Depois de selecionar uma conexão, você pode testar se a conectividade foi bem-sucedida.

1. Clique no ícone **Localizar**.

O campo de texto Localizar é exibido acima da lista de conexão.

2. Insira uma string de pesquisa.

A ferramenta Analyst realça o primeiro nome da conexão na lista que contém a string de pesquisa.

Selecione uma conexão da lista e clique no ícone **Teste** para testar a conexão.

Criando uma Conexão de Banco de Dados

Você pode criar uma conexão de banco de dados na ferramenta Analyst. Escolha uma conexão simples para incluir as propriedades do banco de dados básico. Escolha uma conexão avançada para incluir propriedades específicas de banco de dados adicionais.

1. Clique em **Novo** para abrir a caixa de diálogo **Nova Conexão**.

2. Insira as seguintes informações:

Opção	Descrição
Nome	Nome da conexão. O nome não diferencia maiúsculas de minúsculas e deve ser exclusivo no domínio. O nome não pode exceder 128 caracteres, conter espaços nem conter os seguintes caracteres especiais: ~ ` ! \$ % ^ & * () - + = { [] } \ : ; " ' < , > . ? /
ID	String que o Serviço de Integração de Dados usa para identificar a conexão. O ID não diferencia maiúsculas de minúsculas. Ele deve ser de 255 caracteres ou menos e deve ser exclusivo no domínio. Você não pode alterar essa propriedade após criar a conexão. O valor padrão é o nome da conexão.
Descrição	Descrição opcional para a conexão.

3. Selecione um tipo de banco de dados.
Campos adicionais são exibidos com base no tipo de banco de dados selecionado.
4. Escolha uma conexão simples ou uma conexão avançada.
- Para escolher uma conexão simples, selecione **Conexão Simples** e especifique as propriedades da conexão.
 - Para escolher uma conexão avançada, selecione **Conexão Avançada** e especifique as propriedades de conexão de banco de dados adicionais.
5. Clique em **OK**.
A ferramenta Analyst testa a conexão e exibe o status de teste.

Editando uma Conexão de Banco de Dados

Edite uma conexão para fazer alterações nas propriedades da conexão. Não é possível alterar a ID de uma conexão.

1. Selecione uma conexão e clique em **Editar**.
A caixa de diálogo **Editar Conexão** é exibida.
2. Faça as alterações necessárias e clique em **OK**.
A ferramenta Analyst valida a conexão.
3. Clique em **OK** e depois em **Fechar**.

Excluir uma Conexão de Banco de Dados

Você pode excluir uma conexão de banco de dados. Você deve ter a permissão de gravação na conexão de banco de dados para excluir a conexão.

1. Selecione a conexão e clique no ícone **Excluir**.
2. Clique em **Fechar**.

CAPÍTULO 4

Espaço de Trabalho do Status do Trabalho

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Espaço de Trabalho Status do Trabalho, 45](#)
- [Acessando o Espaço de Trabalho do Status de Trabalho, 46](#)
- [Propriedades do Trabalho, 46](#)
- [Monitorando Trabalhos, 47](#)

Visão Geral do Espaço de Trabalho Status do Trabalho

Use o espaço de trabalho **Status do Trabalho** para monitorar o status de trabalhos ad hoc, como trabalhos de especificação de perfil, scorecard e mapeamento. Trabalhos ad hoc são aqueles que os usuários executam a partir da Developer tool ou da ferramenta Analyst.

Você pode monitorar o status de trabalhos ad hoc, como visualização de dados para ativos e operações de busca detalhada em perfis. Por exemplo, talvez você precise exibir o status de um trabalho de visualização de dados de uma especificação de mapeamento se a ferramenta Analyst não tiver conseguido executar a visualização de dados. Você pode filtrar por tipo de trabalho para restringir os resultados dos trabalhos de visualização de dados.

Por padrão, é possível monitorar os trabalhos que você executa. Se você tiver o privilégio apropriado, também poderá exibir trabalhos executados por outros usuários.

Ao selecionar um trabalho, você pode visualizar os logs desse trabalho, visualizar seu contexto ou cancelá-lo. Também pode visualizar as propriedades e mensagens do trabalho no painel de trabalhos.

Nota: Talvez não seja possível exibir o status do trabalho se a ferramenta Analyst usar o protocolo de segurança HTTPS e a ferramenta Administrator usar o protocolo de segurança HTTP. Entre em contato com um administrador para configurar os protocolos de segurança HTTPS das ferramentas.

Acessando o Espaço de Trabalho do Status de Trabalho

Acesse o espaço de trabalho Status do Trabalho para exibir e monitorar trabalhos.

- No menu **Gerenciar**, selecione **Status do Trabalho**.
O espaço de trabalho **Status do Trabalho** é exibido.

Propriedades do Trabalho

É possível visualizar as propriedades de cada trabalho, como o estado do trabalho, o usuário que o iniciou e sua duração.

Você pode exibir as seguintes propriedades do trabalho:

Nome

Nome do trabalho.

Tipo

Tipo de trabalho. Você pode filtrar por um determinado tipo de trabalho para exibir o status de um trabalho. Selecione **Personalizar** para filtrar por vários tipos de trabalho. Escolha uma das seguintes opções:

- Visualizar
- Mapeamento
- Tabela de Referência
- Perfil de Descoberta Empresarial
- Perfil
- Scorecard

Estado

Estado do trabalho. Você pode filtrar por um determinado estado de trabalho para exibir o progresso de um trabalho. Selecione **Personalizar** para filtrar por vários estados de trabalho. Você pode escolher exibir os seguintes estados:

- Executando. O Serviço Analyst está executando o trabalho.
- Concluído. O Serviço Analyst concluiu com êxito o trabalho.
- Falhou. O Serviço Analyst encontrou um erro fatal durante o processamento do trabalho.
- Anulado. O Serviço Analyst abortou o trabalho.
- Cancelado. Você escolheu cancelar um trabalho em execução.
- Na fila. O Serviço Analyst colocou o trabalho na fila para processamento.
- Desconhecido. O Serviço Analyst não pode determinar o estado de um trabalho.

ID do Cargo

Identificador exclusivo para o trabalho.

Iniciado Por

Nome do usuário que iniciou o trabalho.

Hora de Início

Hora de início do trabalho. Você pode filtrar por uma determinada hora de início. Selecione **Personalizar** para filtrar por intervalo de data e hora. Você pode escolher entre exibir uma das opções seguintes para as horas de início:

- Últimos 30 minutos
- Últimas 4 horas
- Último dia
- Última semana

Tempo Decorrido

A quantidade de tempo que o trabalho foi executado. Selecione **Personalizar** para filtrar por intervalo de data e hora.

Hora de Término

O tempo que o trabalho foi encerrado. Você pode filtrar por uma determinada hora de término. Selecione **Personalizar** para filtrar por intervalo de data e hora. Você pode escolher as opções seguintes para hora de término:

- Últimos 30 minutos
- Últimas 4 horas
- Último dia
- Última semana

Domínio de Segurança do Usuário

Domínio de segurança para o nome de usuário. O domínio de segurança pode ser Nativo, LDAP ou Kerberos.

Monitorando Trabalhos

Você pode monitorar o status dos trabalhos relacionados a uma visualização de dados ou um perfil de busca detalhada.

Você pode executar as seguintes tarefas ao monitorar trabalhos:

Pesquise um trabalho.

Pesquise um trabalho por uma propriedade de status do trabalho ou por meio de um filtro de pesquisa. Depois de aplicar um filtro de pesquisa, você pode limpar o filtro.

Para pesquisar por uma propriedade de status do trabalho, insira uma propriedade de status do trabalho no campo de pesquisa.

Para pesquisar aplicando filtros, clique no menu de filtro em uma propriedade de status do trabalho. Opcionalmente, insira um filtro personalizado para as propriedades **Hora de Início** e **Tempo Decorrido**.

Para limpar filtros de pesquisa, clique no ícone **Redefinir Filtros**.

Exibir o contexto de um trabalho.

Exiba um trabalho no contexto de outros trabalhos iniciados ao mesmo tempo que o trabalho selecionado.

Para exibir o contexto de um trabalho, no menu Ações, selecione **Exibir Contexto**. A ferramenta Analyst exibe uma lista de trabalhos iniciados ao mesmo tempo que o trabalho selecionado.

Atualize a lista de trabalhos.

Para atualizar a lista de trabalhos, no menu Ações, selecione **Atualizar**.

Solicite notificações de novos trabalhos.

Para solicitar notificações de novos trabalhos, no menu Ações, selecione **Notificações de Novo Trabalho**.

Cancele um trabalho.

Você pode cancelar um trabalho em execução. Talvez você queira cancelar um trabalho parado ou que esteja demorando muito para ser concluído.

Para cancelar um trabalho, no menu Ações, clique em **Cancelar o Trabalho Selecionado**.

Exiba eventos de log do trabalho.

É possível visualizar eventos de logs para um trabalho selecionado. Os valores de gravidade de evento são Informações, Erro, Aviso, Rastreamento, Depuração e Fatal. O padrão é Informações.

Para exibir eventos de log para um trabalho, no menu Ações, clique em **Exibir Logs para o Objeto Selecionado**. A ferramenta Analyst cria um arquivo de texto que contém os logs. Você pode abrir ou fazer download do arquivo de texto para exibir os logs.

CAPÍTULO 5

Espaço de Trabalho de Projetos

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Espaço de Trabalho Projetos, 49](#)
- [Acessando o Espaço de Trabalho dos Projetos, 49](#)
- [Gerenciar Projetos e Pastas, 50](#)
- [Segurança do Projeto, 51](#)

Visão Geral do Espaço de Trabalho Projetos

Use o espaço de trabalho **Projetos** para gerenciar projetos e pastas, e atribuir permissões em projetos e pastas. Os projetos e pastas são exibidos no painel **Projetos**.

Um projeto é o contêiner de nível superior usado para armazenar pastas e conteúdo do repositório. Você também pode armazenar ativos na ferramenta Analyst em projetos. Use projetos para organizar e gerenciar pastas e ativos.

Use as pastas para organizar o conteúdo do projeto. Crie pastas para agrupar ativos com base em necessidades comerciais. É possível criar uma pasta em um projeto ou em outra pasta. Quando você cria um projeto ou pasta, a ferramenta Analyst armazena o projeto ou a pasta no repositório do Modelo.

Por exemplo, você precisa avaliar a qualidade de dados em vários sistemas estruturados por região em um país. Crie projetos chamados Leste e Oeste para corresponder aos dados das regiões Leste e Oeste. Crie pastas denominadas Clientes e Contas nos projetos Leste e Oeste para organizar os dados nesses projetos. Você pode importar ativos, como objetos de tabela e objetos de arquivo simples, para as pastas Clientes e Contas.

Acessando o Espaço de Trabalho dos Projetos

Acesse o espaço de trabalho **Projetos** para gerenciar projetos e pastas.

- No menu **Gerenciar**, selecione **Projetos**.
O espaço de trabalho **Projetos** é exibido.

Gerenciar Projetos e Pastas

Você pode executar tarefas para gerenciar projetos e pastas no espaço de trabalho **Projetos**.

Você pode executar as seguintes tarefas em um projeto ou pasta:

Crie um projeto ou pasta.

Crie um projeto para armazenar objetos de dados e ativos na ferramenta Analyst. Você pode criar pastas em projetos.

No menu Ações do painel **Projetos**, clique em **Novo > Projeto** ou clique em **Nova > Pasta** e digite um nome de projeto ou pasta ou uma descrição opcional.

Duplique um projeto ou pasta.

Duplique um projeto ou pasta dentro de um projeto para usar o mesmo conteúdo para executar tarefas diferentes. Por exemplo, duplique os clientes de projeto que contêm tabelas de endereço do cliente para usar as mesmas tabelas para um projeto de Customer_Accounts.

Selecione o projeto ou pasta que você deseja duplicar. Não é possível duplicar um projeto em outro projeto com o mesmo nome. Não é possível duplicar uma pasta dentro de um projeto para outra pasta em um projeto diferente. Duplicar um projeto não duplica as permissões de usuário no projeto. O proprietário do projeto obtém todas as permissões por padrão no projeto duplicado.

No menu Ações do painel **Projetos**, clique em **Duplicar** e digite um nome de projeto ou pasta ou uma descrição opcional.

Renomeie um projeto ou pasta.

Renomeie um projeto ou pasta depois de criá-lo para alterar o nome do projeto ou pasta para ajustar o uso comercial específico ou a convenção de nomenclatura. Selecione o projeto ou pasta que você deseja renomear.

No menu Ações do painel **Projetos**, clique em **Editar** e insira outro nome de projeto ou de pasta.

Edite uma descrição de projeto ou de pasta.

Edite a descrição de um projeto ou uma pasta depois de criá-la. Selecione o projeto ou a pasta que você deseja editar.

No menu Ações do painel **Projetos**, clique em **Editar** e digite uma descrição de projeto ou de pasta.

Exclua um projeto ou pasta.

Exclua um projeto ou pasta quando você não precisar mais. Selecione o projeto ou pasta que você deseja excluir. Antes de excluir um projeto ou pasta, verifique se o conteúdo não foi usado em outros projetos ou pastas.

No menu Ações do painel **Projetos**, clique em **Excluir**.

Atualize um projeto ou pasta.

Atualize o conteúdo de um projeto ou pasta para exibir o conteúdo e as permissões do projeto.

No menu Ações do painel **Projetos**, clique em **Atualizar**.

Mova uma pasta.

Mova as pastas dentro de outra pasta em um projeto para organizar o conteúdo do projeto em uma hierarquia de pastas. Não é possível mover uma pasta para uma de suas próprias pastas filho em um projeto. Selecione a pasta que você deseja mover.

No menu Ações do painel **Projetos**, clique em **Mover**.

Exiba ou atribua permissões em um projeto.

Exiba ou atribua permissões de projeto para usuários ou grupos. Selecione o projeto que você deseja atribuir ou exibir permissões.

Exiba permissões em um projeto no painel **Permissões Diretas**.

Atribua permissões em um projeto na caixa de diálogo **Editar Permissões**.

Segurança do Projeto

Gerencie permissões nos projetos na ferramenta Analyst para controlar o acesso aos projetos. Você pode adicionar usuários a um projeto e atribuir permissões para usuários em um projeto.

Mesmo que um usuário tenha o privilégio para executar determinadas ações, ele também poderá precisar de permissão para executar a ação em um ativo específico.

Ao criar um projeto, você passa a ser o proprietário por padrão. O proprietário tem todas as permissões, e isso não pode ser alterado. O proprietário pode atribuir permissões aos usuários.

Você pode atribuir as permissões seguintes a um usuário ou grupo:

Ler

O usuário ou grupo pode abrir, visualizar, exportar, validar e implantar todos os ativos no projeto. O usuário ou grupo também pode exibir detalhes do projeto.

Gravar

O usuário ou grupo tem permissão de leitura em todos os ativos do projeto. Além disso, o usuário ou grupo pode editar todos os ativos no projeto, editar detalhes do projeto e excluir todos os ativos do projeto.

Conceder

O usuário ou grupo tem permissão de leitura em todos os ativos do projeto. Além disso, o usuário ou grupo pode atribuir permissões a outros usuários ou grupos.

Permissões de Projeto

Atribua as permissões do projeto a usuários ou grupos. As permissões do projeto determinam se um usuário ou um grupo pode exibir e editar ativos, ou atribuir permissões para outros. As permissões podem ser diretas, herdadas ou efetivas.

Permissões diretas são permissões atribuídas diretamente a um usuário ou um grupo. Quando os usuários e os grupos têm permissão sobre um objeto, eles podem executar tarefas administrativas nesse objeto quando também têm o privilégio apropriado. Você pode editar permissões diretas.

Permissões herdadas são permissões que os usuários herdam. Quando os usuários têm permissão sobre um projeto, eles herdam a permissão em todas as pastas e objetos de dados no projeto. Quando os grupos têm permissão sobre um projeto, todos os subgrupos e usuários que pertencem ao grupo herdam a permissão sobre o projeto. Por exemplo, um projeto tem uma pasta denominada Clientes que contém várias pastas. Se você atribuir permissão sobre o projeto a um grupo, todos os subgrupos e usuários que pertencem ao grupo herdam a permissão na pasta Clientes e em todas as pastas na pasta.

Permissões efetivas são um superconjunto de todas as permissões de um usuário ou um grupo. Elas incluem permissões diretas e permissões herdadas.

Os usuários atribuídos à função Administrador para um Serviço de Repositório do Modelo herdam todas as permissões em todos os projetos no Serviço de Repositório do Modelo. Os usuários atribuídos a um grupo herdam as permissões do grupo.

Atribuindo Permissões Diretas em um Projeto

Você pode adicionar usuários a um projeto e atribuir permissões diretas em um projeto para restringir, fornecer acesso ou gerenciar os ativos do projeto.

1. Selecione um projeto para o qual você deseja atribuir permissões diretas.
2. Clique no ícone **Editar Permissões**.
A caixa de diálogo **Editar Permissões** é exibida.
3. Selecione usuários, grupos ou ambos do painel **Usuários e grupos**.
4. Opcionalmente, clique no ícone **Adicionar Usuários e Grupos** para adicionar usuários e grupos ao projeto.
A caixa de diálogo **Adicionar Grupos e Usuários** é exibida.
5. Selecione os usuários e grupos aos quais você deseja atribuir permissões.
6. Clique em **Avançar**.
7. Selecione as permissões de usuários e grupos.
8. Clique em **Salvar**.
9. Opcionalmente, escolha filtrar a lista de usuários e grupos por nome, domínio de segurança ou tipo de usuário ou grupo.
 - Para filtrar por nome, digite um nome ou string acima do campo **Nome**.
 - Para filtrar por domínio de segurança, clique no menu filtrar acima do campo **Domínio de Segurança**.
 - Para filtrar por tipo, clique no menu acima do campo **Tipo** e selecione o usuário ou o grupo.
10. Marque ou desmarque as permissões de **Leitura**, **Gravação** e **Concessão** no painel **Permissões**.
11. Clique em **OK**.

Exibindo Permissões em um Projeto

Ao exibir as permissões em um projeto, você pode exibir a origem das permissões efetivas. Detalhes das permissões exibem permissões diretas atribuídas ao usuário ou grupo, permissões diretas atribuídas a grupos pai e permissões herdadas de objetos pai.

1. Selecione um projeto para o qual você deseja exibir permissões.
2. Clique no ícone **Permissões Efetivas**.
A caixa de diálogo **Permissões Efetivas** será exibida.
3. Exiba as permissões efetivas dos usuários e grupos. As permissões exibidas incluem as permissões herdadas e diretas.
4. Opcionalmente, opte por filtrar a lista de usuários e grupos por nome, domínio de segurança ou tipo de usuário ou grupo.
 - Para filtrar por nome, insira um nome ou string acima do campo **Nome**.
 - Para filtrar por domínio de segurança, clique no menu filtrar acima do campo **Domínio de Segurança**.
 - Para filtrar por tipo, clique no menu filtrar acima do campo **Tipo** e selecione o usuário ou o grupo.
5. Clique em **Fechar**.

CAPÍTULO 6

Repositório do Modelo

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Repositório do Modelo, 53](#)
- [Ativos do Informatica Analyst, 53](#)
- [Bloqueios do Ativo do Repositório, 54](#)
- [Desenvolvimento Baseado em Equipe com Objetos com Versão, 55](#)

Visão Geral do Repositório do Modelo

O repositório do Modelo é um banco de dados relacional que armazena metadados de projetos e pastas.

Sempre que a ferramenta Analyst é aberta, você se conecta ao repositório do Modelo para acessar projetos e pastas.

Quando você edita um ativo, o repositório do Modelo bloqueia o ativo para edição exclusiva. Um administrador também pode integrar o repositório do Modelo com um sistema de controle de versão de terceiros. Com a integração do sistema de controle de versão, você pode fazer check-in e check-out nos ativos.

Ativos do Informatica Analyst

Você pode gerenciar ativos em alguns espaços de trabalho. Um ativo é um tipo de objeto que você usa para dar suporte a operações de negócios na empresa.

Por exemplo, um perfil é um ativo que um analista pode criar para descobrir o conteúdo, a qualidade e a estrutura de uma fonte de dados.

É possível criar os seguintes tipos de ativos:

Ativos de glossário

Crie ativos de Glossário no espaço de trabalho **Glossário**. Você pode criar os seguintes tipos de ativos de Glossário:

- **Termo comercial.** Uma palavra ou frase que usa a linguagem comercial para definir conceitos relevantes para usuários comerciais em uma organização.

- Iniciativa comercial. Uma decisão comercial que resulta em alterações em massa em uma coleção de ativos do Glossário.
- Categoria. Uma classificação descritiva de termos comerciais e diretivas.
- Glossário. Um conjunto de categorias, termos comerciais e diretivas.
- Diretiva. A finalidade comercial, o processo ou o protocolo que regula as práticas comerciais que estão relacionados aos termos comerciais.

Ativos de descoberta

Crie ativos de Descoberta no espaço de trabalho **Descoberta**. É possível criar os seguintes tipos de ativos de Descoberta:

- Perfil de objeto de dados. Um perfil que descobre características de colunas e domínios de dados.
- Perfil de descoberta empresarial. Um perfil que realiza a descoberta em várias fontes de dados e gera um resumo de resultados consolidado.
- Objeto de dados de arquivo simples. Uma representação de dados com base em um arquivo simples.
- Objeto de dados de tabela. Uma representação de dados com base em uma tabela relacional.

Projetar ativos

Crie ativos de Design no espaço de trabalho **Design**. É possível criar os seguintes tipos de ativos de Design:

- Especificação de mapeamento. Um modelo que descreve a movimentação e transformação de dados de uma origem para um destino.
- Tabela de referência. Uma tabela que contém as versões padrão e alternativa de um conjunto de valores de dados.
- Especificação de regra. Um objeto que representa a lógica em uma regra comercial.

Ativos de Scorecards

Abra os ativos de scorecard no espaço de trabalho **Scorecards**. Um scorecard é uma representação gráfica das medidas de qualidade em um perfil.

Bloqueios do Ativo do Repositório

O repositório do Modelo bloqueia ativos para impedir que os usuários sobrescrevam os trabalhos. O repositório do Modelo pode bloquear qualquer ativo que a ferramenta Analyst exiba no espaço de trabalho da Biblioteca, exceto projetos e pastas.

Ao iniciar a edição de um ativo na ferramenta Analyst, o repositório do Modelo bloqueia o ativo para que outros usuários não possam salvar alterações nele. Ao salvar o ativo, você mantém o bloqueio. Ao fechar o ativo, o repositório do Modelo desbloqueia-o.

Ao abrir um ativo bloqueado por outro usuário, a ferramenta Analyst notifica você de que o ativo está bloqueado por outro usuário. O objeto pode estar bloqueado na ferramenta Analyst ou na Developer tool. Você pode escolher analisar o ativo no modo somente leitura ou salvar o ativo com outro nome.

O repositório do Modelo reterá os bloqueios de ativo se a ferramenta Analyst for encerrada. Ao conectar-se ao repositório do Modelo novamente, você pode continuar a edição de ativos bloqueados. Para editar um ativo que esteja bloqueado por outro usuário, entre em contato com esse usuário ou com o administrador.

A exibição **Propriedades** de cada ativo bloqueado exibe a data e a hora do bloqueio e a ID de usuário do proprietário do bloqueio.

Regras e Diretrizes para Gerenciamento de Bloqueio de Ativo

Considere as seguintes regras e diretrizes ao gerenciar bloqueios de ativo:

- O repositório do Modelo não bloqueia o ativo quando ele é aberto. O repositório do Modelo bloqueia o ativo somente depois que ele é iniciado para edição. Por exemplo, o repositório do Modelo bloqueia uma especificação de mapeamento quando você insere um cursor em um campo editável ou renomeia o ativo.
- Você pode usar mais de uma ferramenta do cliente para desenvolver um ativo. Por exemplo, você pode editar um ativo em uma máquina e, em seguida, abri-lo em outra máquina e continuar a edição. Ao retornar à primeira máquina, você deve fechar o ativo e reabri-lo para recuperar o bloqueio. O mesmo princípio se aplica quando um usuário com privilégios administrativos desbloquear um ativo que foi aberto por você.
- Um administrador pode revogar a sua permissão de gravação em um ativo que você bloqueou ou reatribuir o bloqueio a outro usuário. Nesse caso, você não pode editar ou salvar o ativo. Você pode salvar o ativo com outro nome.

Desenvolvimento Baseado em Equipe com Objetos com Versão

O desenvolvimento baseado em equipe é a integração do repositório do Modelo com um sistema de controle de versão de terceiros. O sistema de controle de versão salva várias versões de ativos e atribui a cada versão um número. Você pode fazer check-out e check-in de ativos e desfazer o check-out de ativos.

O repositório do Modelo protege ativos de serem substituídos por outros membros da equipe de desenvolvimento. Se você abrir um ativo com check-out feito por outro usuário, receberá uma notificação que identifica o usuário que fez o check-out. Você pode abrir um ativo com check-out no modo somente leitura ou pode salvá-lo com um nome diferente.

Use a exibição **Meus Ativos com Check-out** para gerenciar ativos cujo check-out você tenha feito. Por exemplo, talvez você deseje desfazer um check-out para excluir as alterações de um ativo.

Quando a conexão com o sistema de controle de versão estiver ativa, o repositório do Modelo terá a versão mais recente de cada ativo.

O repositório do Modelo manterá o estado de ativos com check-out se ele perder a conexão com o sistema de controle de versão. Enquanto a conexão com o sistema de controle de versão estiver desativada, você poderá continuar abrindo, editando, salvando e fechando ativos. O repositório do Modelo rastreia e mantém os estados de ativo.

Quando a conexão for restaurada, você poderá retomar as ações relacionadas ao sistema de controle de versão, como fazer check-in ou desfazer o check-out de ativos. Se você abriu e editou um ativo quando a conexão estava desativada, o repositório do Modelo fará o check-out do ativo para você.

Gerenciamento de Ativos com Versão

Quando o repositório do Modelo está integrado com um sistema de controle de versão, você pode gerenciar versões de ativos. Por exemplo, é possível fazer check-out e check-in em ativos, desfazer check-outs e exibir ativos cujo check-out você tenha feito.

Você pode realizar as seguintes ações:

Fazer check-out de um ativo.

Ao fazer o check-out de um ativo, ele mantém um estado com check-out até que você faça o check-in ou desfazer o check-out. Você pode exibir os ativos com check-out na exibição **Meus Ativos com Check-out**. Para fazer check-out de um ativo, clique com o botão direito do mouse no ativo na Biblioteca de Objetos e selecione Check-out.

Desfazer o check-out de um ativo.

Ao desfazer um check-out, faça check-in no ativo sem alterações e sem incrementar o número de versão ou o histórico de versão. Todas as alterações feitas no ativo após o check-out são perdidas. Para desfazer um check-out, você pode usar a exibição **Meus Ativos com Check-out**.

Fazer check-in de um ativo.

Quando você faz check-in em um ativo, o sistema de controle de versão atualiza o histórico de versão e incrementa o número de versão. Você pode adicionar comentários de check-in com um limite de até 4 KB. Para fazer check-in em um ativo, use a exibição **Meus Ativos com Check-out** ou o menu de botão direito do mouse do objeto.

Excluir um ativo.

Você deve fazer check-out de um ativo com versão antes de excluí-lo. Se ao realizar a ação de exclusão o check-out não for feito, o repositório do Modelo fará o check-out do ativo para você e o marcará para exclusão. Para concluir a ação de exclusão, você deve fazer o check-in no ativo.

Quando você exclui um ativo com versão, o sistema de controle de versão exclui todas as versões.

Para excluir um ativo, você pode usar a exibição **Meus Ativos com Check-out**.

Exibição Meus Ativos com Check-out

A exibição **Meus Ativos com Check-out** lista todos os ativos cujo check-out você tenha feito.

Você pode realizar as seguintes ações na exibição **Meus Ativos com Check-out**:

- Desfazer o check-out de um ativo.
- Fazer check-in de um ativo.
- Excluir um ativo.

Para acessar a exibição, clique com o botão direito do mouse em um ativo na exibição **Meus Ativos com Check-out** e selecione uma ação.

Excluindo um Ativo

Quando você exclui um ativo que está sob o controle de versão, marque o ativo para exclusão e faça o check-in.

1. Clique com o botão direito do mouse no ativo na exibição **Navegador da Biblioteca** ou na exibição **Meus Ativos com Check-out** e escolha **Excluir**.
2. Selecione o ativo na exibição **Meus Ativos com Check-out** e escolha **Check-in**.
O ativo foi excluído do repositório do Modelo.

CAPÍTULO 7

Objetos de Dados

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Objetos de Dados, 57](#)
- [Objetos de Dados de Arquivo Simples, 58](#)
- [Objetos de Dados de Tabela, 63](#)
- [Sincronizar Objetos de Dados, 65](#)
- [Exibindo Objetos de Dados, 66](#)
- [Editar Objetos de Dados, 67](#)

Visão Geral de Objetos de Dados

Um objeto de dados representa a origem da qual você deseja extrair metadados. Você pode importar arquivos simples e tabelas como objetos de dados para analisar a estrutura dos dados.

Os objetos de dados de arquivo simples e objetos de dados de tabela são ativos de Descoberta que você pode usar como o ponto de partida para um projeto colaborativo na sua organização. Você pode adicionar objetos de dados importando-os para a ferramenta Analyst. Você pode criar um perfil para os dados de origem que os objetos de dados de tabela e objetos de dados de arquivo simples representam. Quando você executa o perfil, a ferramenta Analyst conecta-se com o arquivo simples ou tabela de banco de dados. Você pode usar os objetos de dados de tabela e os objetos de dados de arquivo simples para executar tarefas, como análise de dados ou tarefas de integração de dados.

Quando você importa um objeto de dados, deve acessar a origem para extrair metadados. Acesse as origens relacionais por meio de um objeto de conexão disponível na ferramenta Analyst. Acesse origens de arquivo simples por meio de caminho de rede.

Crie objetos de dados de arquivo simples e objetos de dados de tabela no espaço de trabalho **Descoberta**. Use o menu do espaço de trabalho focalização ou use o painel **Novos Ativos** para criar objetos de dados. Você também pode criar objetos de dados no menu **Novo** do cabeçalho da ferramenta Analyst. Depois de adicionar os objetos de dados ao projeto ou pasta, você pode exibir objetos de dados no painel **Projetos** do espaço de trabalho **Biblioteca**.

Objetos de Dados de Arquivo Simples

Um objeto de dados de arquivo simples contém os metadados de um arquivo simples. Use um objeto de dados de arquivo simples como ponto inicial em um projeto colaborativo. Quando você adiciona um arquivo simples, a ferramenta Analyst conecta-se à localização do caminho de rede ou com a localização onde você fez o upload do arquivo simples de origem para extrair metadados.

Para adicionar um objeto de dados de arquivo simples, você deve selecionar o arquivo simples, configurar as opções de arquivo e configurar os tipos de dados de coluna. Depois de adicionar o objeto de dados de arquivo simples, você pode visualizar suas propriedades e dados da coluna.

Você pode adicionar um objeto de dados de arquivo simples como largura fixa ou delimitado. Ao adicionar um objeto de dados de arquivo simples como largura fixa, você poderá formatar dados por quebras de coluna de largura fixa. Ao adicionar um objeto de dados de arquivo simples como delimitado, você poderá formatar dados por delimitadores, como vírgulas, para quebras de coluna.

Você também pode sincronizar as alterações no objeto de dados de arquivo simples para obter os metadados atualizados se o arquivo simples de origem for alterado.

Importar Objetos de Dados de Arquivo Simples

Você pode adicionar objetos de dados de arquivo simples na ferramenta Analyst importando-os para projetos ou pastas. Quando você importa um objeto de dados de arquivo simples, pode optar por fazer upload de um arquivo simples de sua máquina local ou pode escolher um caminho de rede. Escolha um caminho de rede para importar um objeto de dados de arquivo simples se o arquivo simples for maior do que 10 MB.

Quando você fizer upload de um arquivo simples de sua máquina local, a ferramenta Analyst carregará uma cópia do arquivo simples em um diretório de cache de arquivo simples no diretório de instalação dos Serviços Informatica que a ferramenta Analyst possa acessar. Entre em contato com um administrador para configurar o cache de arquivo simples que a ferramenta Analyst usa para o caminho de rede. Quando você escolher um caminho de rede, poderá especificar a localização para o arquivo simples na sua máquina local.

Você poderá sincronizar as alterações do objeto de dados de arquivo simples se modificar o arquivo simples de origem.

Quando você importa um objeto de dados de arquivo simples, a ferramenta Analyst infere os tipos de dados Numeric ou String para campos de arquivo simples com base nas primeiras 10.000 linhas.

Opções de Arquivo Simples

Quando você importar um objeto de dados de arquivo simples, poderá configurar as opções de arquivo simples para cada coluna no assistente de **Adicionar Arquivo Simples**. As opções que você configura determinam como o assistente lê os dados da origem de arquivo simples.

Você pode configurar as seguintes opções de arquivo simples no assistente de **Adicionar Arquivo Simples**:

Página de Código

Página de código dos dados no objeto de arquivo simples. Selecione uma página de código que corresponda à página de código dos dados no objeto de arquivo simple.

Delimitadores

Caractere usado para separar colunas de dados. Use o campo Outro para inserir um delimitador diferente. Os caracteres imprimíveis deverão ser diferentes do caractere de escape e do caractere de aspas, se eles estiverem selecionados. É possível inserir os seguintes caracteres multibyte não imprimíveis: \1, \01 ou \001.

Qualificador de Texto

O caractere de aspas que define os limites de cadeias de texto. Selecione Sem Aspas, Aspas Simples ou Aspas Duplas. Se você selecionar um caractere de aspas, o assistente ignorará os delimitadores entre as aspas.

Nomes das Colunas

Opção para importar nomes de coluna da primeira linha. Selecione essa opção se os nomes de coluna aparecerem na primeira linha. O assistente usa os dados na primeira linha na visualização para nomes de coluna.

Se a primeira linha contiver caracteres numéricos, o assistente usará COLUMNx como o nome da coluna. Se a primeira linha contiver caracteres especiais, o assistente converterá os caracteres especiais para sublinhado e usará os caracteres válidos no nome da coluna. O assistente ignora os seguintes caracteres especiais em um nome de coluna: " . + - = ~ ` ! % & * () [] { } ' \ " ; : ? , < > \ \ | \t \r \n. O Padrão não está ativado.

Valores

Opção para iniciar a importação de valor de uma linha. Indica o número da linha na visualização em que o assistente começa a ler quando importa o arquivo.

Tipos de Dados de Arquivo Simples

Configure os tipos de dados para os dados em cada coluna no assistente para **Adicionar Arquivo Simples**. Os tipos de dados que você configura determinam como o assistente importa os dados do arquivo simples de origem.

Configure os seguintes tipos de dados:

- Bigint. Você pode especificar o formato na janela **Formato Numérico**. Você pode usar o padrão ou especificar outro formato numérico e escolher para torná-lo o padrão de formato numérico.
- Datetime. Você pode especificar o formato na janela **Formato Data e Hora**. Você pode usar o padrão ou especificar outro formato de data e hora e escolher para torná-lo o padrão de formato de data e hora.
- Duplo. Você pode especificar o formato na janela **Formato Numérico**. Você pode usar o padrão ou especificar outro formato numérico e escolher para torná-lo o padrão de formato numérico.
- Int. Você pode especificar o formato na janela **Formato Numérico**. Você pode usar o padrão ou especificar outro formato numérico e escolher para torná-lo o padrão de formato numérico.
- Nstring. É possível especificar um valor para a precisão. Não é possível especificar um formato.
- Número. É possível especificar valores para a precisão e a escala. Você pode especificar o formato na janela **Formato Numérico**. Você pode usar o padrão ou especificar outro formato numérico e escolher para torná-lo o padrão de formato numérico.
- String. É possível especificar um valor para a precisão. Não é possível especificar um formato.

Tipos de Dados de Data/Hora

Quando você configura o tipo de dados de data/hora, pode especificar o formato na janela **Formato Data e Hora**. Você pode usar o padrão ou especificar outro formato de data e hora e escolher para torná-lo o padrão de formato de data e hora.

Você pode especificar as seguintes strings de formato data e hora como parte da data:

AM, a.m., PM, p.m.

Indicador de meridiano. Use qualquer um destas strings de formato para especificar horas AM e PM. AM e PM retornam os mesmos valores que a.m. e p.m.

DAY

Nome do dia, incluindo até nove caracteres. A string de formato DAY não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

DD

Dia do mês.

DDD

Dia do ano, incluindo anos bissextos.

DY

Nome abreviado com três caracteres para um dia. A string de formato DY não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

HH, HH12

Hora do dia.

HH24

Hora do dia de 0 a 23, onde 0 é 12AM.

J

Dia Juliano Modificado.

MI

Minutos de 0 a 59.

MM

Mês

MONTH

Nome do mês, incluindo até nove caracteres. Não há distinção de maiúsculas e minúsculas.

MON

Nome abreviado com três caracteres para um mês. Não há distinção de maiúsculas e minúsculas.

MS

Milissegundos de 0 a 999.

NS

Nanossegundos de 0 a 999999999.

RR

Ano com quatro dígitos. Use quando as strings de origem incluírem anos com dois dígitos.

SS

Segundos de 0 a 59.

SSSSS

Segundos desde a meia-noite.

US

Microssegundos de 0 a 999999.

Y

O ano atual com o último dígito do ano substituído pelo valor da string.

YY

O ano atual com os dois últimos dígitos do ano substituídos pelo valor da string.

YYY

O ano atual com os últimos três dígitos do ano substituídos pelo valor da string.

YYYY

Quatro dígitos de um ano. Não use essa string de formato se estiver passando anos com dois dígitos. Use a string de formato RR ou YY.

Adicionar um Arquivo Simples Delimitado

Quando você importa um objeto de dados de arquivo simples para um projeto ou pasta, pode definir delimitadores para formatar os dados. Os atributos de coluna podem ser alterados para corresponder à visualização de dados.

1. No cabeçalho **Novo**, clique em **Objeto de Dados de Arquivo Simples**.
O assistente **Adicionar Arquivo Simples** é exibido.
2. Escolha procurar uma localização ou insira um caminho de rede para importar o arquivo simples.
 - Para procurar uma localização, selecione **Procurar e Fazer Upload** e clique em **Escolher Arquivo** para selecionar o arquivo simples em um diretório que a sua máquina pode acessar.
 - Para inserir um caminho de rede, selecione **Inserir um Caminho de Rede** e configure o caminho e o nome de arquivo do arquivo.
3. Clique em **Avançar**.
4. Aceite a opção **Delimitado** padrão.
5. Clique em **Avançar**.
6. Configure as opções de arquivo simples e visualize os dados de arquivo simples.
Nota: Selecione uma página de código que corresponda à página de código dos dados no arquivo.
7. Opcionalmente, clique no ícone **Atualizar** no painel **Visualizar** para atualizar as alterações de visualização dos dados de arquivo simples.
8. Clique em **Avançar**.
9. Opcionalmente, altere o **Atributo de Coluna**.
10. Clique em **Avançar**.
11. Configure o nome, a descrição opcional e a localização no painel **Pastas** onde você deseja adicionar o arquivo simples.
O painel **Arquivos Simples** exibe os arquivos simples que existem em um projeto ou uma pasta.
12. Clique em **Concluir**.
A ferramenta Analyst exibe a visualização de dados do arquivo simples na guia **Visualização de Dados**. Exiba as propriedades do arquivo simples na guia **Propriedades**.

Adicionando um Arquivo Simples de Largura Fixa

Quando você importar um arquivo simples de largura fixa para um projeto ou pasta, poderá definir quebras de coluna para formatar os dados.

1. No cabeçalho **Novo**, clique em **Objeto de Dados de Arquivo Simples**.
O assistente **Adicionar Arquivo Simples** é exibido.

2. Escolha procurar uma localização ou insira um caminho de rede para importar o arquivo simples.
 - Para procurar uma localização, selecione **Procurar e Fazer Upload** e clique em **Escolher Arquivo** para selecionar o arquivo simples em um diretório que a sua máquina pode acessar.
 - Para inserir um caminho de rede, selecione **Inserir um Caminho de Rede** e configure o caminho e o nome de arquivo do arquivo.
3. Clique em **Avançar**.
4. Selecione **Largura fixa**.
5. Clique em **Avançar**.
6. Configure as opções de arquivo simples e visualize os dados de arquivo simples.

Nota: Selecione uma página de código que corresponda à página de código dos dados no arquivo.
7. Opcionalmente, clique no ícone **Atualizar** no painel **Visualizar** para atualizar as alterações de visualização dos dados de arquivo simples.
8. Escolha entre definir, remover, mover ou editar quebras de coluna.
 - Para definir uma quebra de coluna, clique no painel **Visualizar**.
 - Para remover uma quebra de coluna, clique duas vezes na quebra de coluna.
 - Para mover quebras de coluna, arraste-as
 - Para editar quebras de coluna, clique no ícone **Editar Quebras** e use a caixa de diálogo **Editar Quebras** para modificar as quebras de coluna.
9. Clique em **Avançar**.
10. Opcionalmente, altere o **Atributo de Coluna**.
11. Clique em **Avançar**.
12. Configure o nome, a descrição opcional e a localização no painel **Pastas** onde você deseja adicionar o arquivo simples.

O painel **Arquivos Simples** exibe os arquivos simples que existem em um projeto ou uma pasta.
13. Clique em **Concluir**.

A ferramenta Analyst exibe a visualização de dados do arquivo simples na guia **Visualização de Dados**. Exiba as propriedades do arquivo simples na guia **Propriedades**.

Regras e Diretrizes para Arquivos Simples

Considere as seguintes regras e diretrizes ao trabalhar com arquivos simples:

Faça upload de arquivos pequenos para um diretório de instalação dos serviços Informatica.

Faça upload de arquivos de até 10 MB para um diretório de instalação dos serviços Informatica na máquina onde a ferramenta Analyst é executada. A ferramenta Analyst acessa esse local para extrair metadados de arquivo simples que não mudam frequentemente. Quando você usar arquivos de até 10MB, a ferramenta Analyst acessará uma cópia do arquivo no diretório de instalação dos serviços Informatica. Se o arquivo original for modificado, você precisará fazer o upload do arquivo novamente.

Faça upload de arquivos grandes para uma localização de caminho de rede.

Ative a ferramenta Analyst para se conectar a uma localização de caminho de rede para arquivos com mais de 10 MB. A ferramenta Analyst acessa esse local para extrair metadados de arquivo simples que mudam frequentemente. A localização do caminho de rede deve ser um diretório ou sistema de arquivo compartilhado que a ferramenta Analyst possa acessar. Quando você usar arquivos maiores que 10MB, a ferramenta Analyst poderá se conectar ao arquivo simples no caminho de rede. Se o arquivo simples

original for modificado, atualize o arquivo simples na ferramenta Analyst. Atualizar os metadados de arquivo simples grande pode demorar.

As linhas de dados em branco não são importadas.

A ferramenta Analyst não importa as linhas em branco acima da primeira linha de dados, linhas em branco do meio e linhas em branco depois da última linha de dados ao importar um arquivo simples.

Atualizar a visualização de dados.

Após a visualização, você pode alterar o número da linha que o assistente de **Adicionar Arquivo Simples** começa a ler quando importa o arquivo. Esse número de linha corresponde à visualização. Se você escolher importar nomes de coluna da primeira linha, atualize a visualização para atualizar os números de linha para os dados de visualização.

Objetos de Dados de Tabela

Um objeto de dados de tabela contém os metadados para uma origem de banco de dados relacional na ferramenta Analyst. Use objetos de dados de tabela para analisar dados de origem. Quando você adicionar um objeto de dados de tabela, a ferramenta Analyst usará uma conexão de banco de dados para se conectar ao banco de dados de origem para extrair metadados.

Você pode adicionar objetos de dados de tabela na ferramenta Analyst importando tabelas para projetos ou pastas. Antes de importar um objeto de dados da tabela, selecione ou crie uma conexão de banco de dados e selecione a tabela de banco de dados que você deseja adicionar. É possível adicionar várias tabelas de uma conexão como objetos de dados. Você também pode pesquisar uma tabela ou um esquema de tabela ao importar um objeto de dados de tabela.

Use o assistente de **Nova Tabela** para adicionar um objeto de dados de tabela ao projeto ou à pasta. Use o espaço de trabalho Conexões para criar uma conexão de banco de dados para se conectar à tabela de origem quando você importá-la como um objeto de dados de tabela.

Adicionar uma Tabela

Use o assistente de **Nova Tabela** para adicionar um objeto de dados de tabela a um projeto. Adicione o objeto de dados de tabela para o qual você deseja analisar dados de origem. Para adicionar um objeto de dados de tabela, selecione uma conexão, selecione o esquema e as tabelas e adicione o objeto de dados da tabela.

1. No cabeçalho **Novo**, clique em **Objeto de Dados da Tabela**.
O assistente de **Nova Tabela** é exibido.
2. Selecione uma conexão.
3. Clique em **Avançar**.
4. Opcionalmente, desmarque a opção **Somente Mostrar Esquema Padrão** para mostrar todos os esquemas associados à conexão selecionada.
5. Selecione a tabela que deseja adicionar.
6. Opcionalmente, escolha entre pesquisar uma tabela por nome de tabela ou nome de esquema, ou por nome de tabela e nome do esquema.
 - Para pesquisar uma tabela por nome de tabela, insira um nome de tabela na caixa de pesquisa **Tabelas** e clique no ícone **Localizar** para pesquisar por nome de tabela. Clique no ícone **Limpar** para exibir todas as tabelas por nome.

- Para pesquisar uma tabela por nome de esquema, insira um nome de esquema de tabela na caixa de pesquisa **Esquema** e clique no ícone **Localizar** para pesquisar pelo nome de esquema de tabela. Clique no ícone **Limpar** para exibir todos os esquemas por nome.
 - Para pesquisar uma tabela por nome de tabela e nome de esquema, insira um nome de tabela na caixa de pesquisa **Tabelas** e um nome de esquema na caixa de pesquisa **Esquema** e clique no ícone **Localizar** para exibir todas as tabelas por nome em esquemas por nome. Clique no ícone **Limpar** para exibir todos os esquemas por nome.
7. Opcionalmente, na guia **Propriedades**, exiba as propriedades e os metadados da coluna para a tabela.
 8. Opcionalmente, clique na guia **Visualização de Dados** para exibir as colunas e os dados da tabela.
 9. Clique em **Avançar**.
 10. Selecione um projeto ou pasta no painel **Pastas** onde você deseja adicionar a tabela.
O painel **Tabelas** exibe as tabelas que existem no projeto ou pasta.
 11. Clique em **Concluir**.

Regras e Diretrizes para Tabelas

Considere as seguintes regras e diretrizes ao trabalhar com tabelas:

- A ferramenta Analyst exibe as primeiras 100 linhas por padrão quando você visualizar os dados de uma tabela. A ferramenta Analyst pode não exibir todas as colunas de dados em uma tabela grande.
- A ferramenta Analyst pode importar tabelas grandes com mais de 30 para colunas de dados de perfil. Quando você importar uma tabela grande, a ferramenta Analyst não exibirá todas as colunas na visualização de dados. A ferramenta Analyst exibe as primeiras 30 colunas na visualização de dados. No entanto, todas as colunas nas tabelas grandes podem ser incluídas em arquivos simples para criação de perfil.
- Você pode importar tabelas e colunas com caracteres em letras maiúsculas e minúsculas.
- Também pode importar tabelas que têm caracteres especiais no nome de tabela ou coluna. Quando importar uma tabela que contém caracteres especiais na tabela ou nome de coluna, a ferramenta Analyst converterá o caractere especial para um caractere sublinhado no nome da tabela ou coluna. Os seguintes caracteres especiais nos nomes de tabela ou coluna podem ser usados:
" \$. + - = ~ ` ! % ^ & * () [] { } ' \ " ; : / ? , < > \ \ | \t \r \n
- Você pode importar tabelas e colunas com palavras reservadas do Microsoft SQL92 ou Microsoft SQL99 como "concat" na ferramenta Analyst.
- Você pode usar uma conexão ODBC para importar tabelas do Microsoft SQL Server, MySQL, Teradata e Sybase na ferramenta Analyst. A conexão ODBC exige um nome de usuário e senha.
- Quando você usar uma conexão do Microsoft SQL Server para acessar tabelas em um banco de dados Microsoft SQL Server, a ferramenta Analyst não exibirá os sinônimos para as tabelas.
- Quando você visualizar os dados da tabela relacional dos bancos de dados da Oracle, IBM DB2, IBM DB2 for zOS, IBM DB2/iOS, Microsoft SQL Server e ODBC, a ferramenta Analyst não poderá exibir a visualização se a tabela, exibição, esquema, sinônimo e nomes de coluna contiverem caracteres mistos de letras maiúsculas ou minúsculas. Para visualizar os dados em tabelas que residam em bancos de dados que fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas, defina o atributo **Suporte a Identificadores de Maiúsculas e Minúsculas** para verdadeiro nas conexões de banco de dados do Oracle, IBM DB2, IBM DB2 for zOS, IBM DB2/iOS, Microsoft SQL Server e ODBC na ferramenta Developer ou na ferramenta Administrator.
- Você pode exibir comentários para a tabela banco de dados de origem depois de importar a tabela para a ferramenta Analyst. Para exibir os comentários da tabela de origem, use um parâmetro adicional na URL de conexão JDBC usada para acessar metadados do banco de dados. Na opção **String de Acesso a**

Metadados nas propriedades da conexão de banco de dados, use `CatalogOptions=1` ou `CatalogOptions=3`. Por exemplo, use a seguinte URL de conexão JDBC para uma conexão de banco de dados do Oracle:

```
Oracle: jdbc:informatica:oracle:// <host_name>:<port>;SID=<database name>;CatalogOptions=1
```

Sincronizar Objetos de Dados

Sincronize as alterações para um arquivo simples ou objeto de dados de tabela com a fonte de dados externa. Se o arquivo simples ou a tabela de fonte de dados mudar, você poderá sincronizar as alterações para o arquivo simples ou objeto de dados de tabela na ferramenta Analyst.

Você pode sincronizar as alterações de um objeto de dados com a fonte de dados externa do espaço de trabalho **Descoberta**. Você também pode abrir um objeto de dados no espaço de trabalho **Biblioteca** e clicar no objeto de dados para sincronizar com a fonte de dados externa.

Sincronizando um Objeto de Dados de Arquivo Simples

Você pode sincronizar as alterações para uma fonte de dados de arquivo simples externa com seu objeto de dados na ferramenta Analyst. Use o assistente **Sincronizar Arquivo Simples** para sincronizar os objetos de dados.

1. Abra o espaço de trabalho **Biblioteca**.
2. Na seção **Projetos**, selecione um objeto de dados de arquivo simples de um projeto.
A ferramenta Analyst exibe a visualização de dados para o arquivo simples na guia **Visualização de Dados**.
3. Clique na guia **Propriedades**.
4. No menu Ações, clique em **Sincronizar**.
O assistente de **Sincronizar Arquivo Simples** é exibido.
5. Escolha procurar uma localização ou insira um caminho de rede para importar o arquivo simples.
 - Procure uma localização e clique em **Escolher Arquivo** para selecionar o arquivo simples em um diretório que sua máquina pode acessar.
 - Para inserir um caminho de rede, selecione **Inserir um Caminho de Rede** e configure o caminho e nome do arquivo.
6. Clique em **Avançar**.
7. Escolha entre importar um arquivo simples delimitado ou com largura fixa.
 - Para importar um arquivo simples delimitado, aceite a opção **Delimitado**.
 - Para importar um arquivo simples de largura fixa, selecione a opção **Largura Fixa**.
8. Clique em **Avançar**.
9. Configure as opções de arquivo simples para o arquivo simples delimitado ou com largura fixa.
10. Clique em **Avançar**.
11. Opcionalmente, altere os atributos da coluna.
12. Clique em **Avançar**.
13. Aceite o nome padrão ou insira outro nome para o arquivo simples.

14. Opcionalmente, insira uma descrição.
15. Clique em **Concluir**.
Uma mensagem de sincronização solicita que você confirme a ação.
16. Clique em **Sim** para sincronizar o arquivo simples.
Uma mensagem é exibida informando que a sincronização foi concluída. Para exibir detalhes das alterações de metadados, clique em **Mostrar Detalhes**.
17. Clique em **OK**.

Sincronizando um Objeto de Dados Relacional

Você pode sincronizar as alterações de uma fonte de dados relacionais externa com seu objeto de dados de tabela. As alterações de fonte de dados externas incluem adicionar, alterar e remover colunas de origem e colunas de regra.

1. Abra o espaço de trabalho **Biblioteca**.
2. Na seção **Projetos**, selecione um objeto de dados de tabela de um projeto.
A ferramenta Analyst exibe a visualização de dados para a tabela na guia **Visualização de Dados**.
3. Clique na guia **Propriedades**.
4. No menu Ações, clique em **Sincronizar**.
Uma mensagem solicita que você confirme a ação.
5. Para concluir o processo de sincronização, clique em **Sim**.
Uma mensagem de status de sincronização é exibida.
6. Uma mensagem é exibida informando que a sincronização foi concluída.
Para exibir detalhes das alterações de metadados, clique em **Mostrar Detalhes**.
7. Clique em **OK**.

Exibindo Objetos de Dados

Você pode exibir as propriedades de cada objeto de dados em um projeto ou pasta. Você pode também abrir o objeto de dados para visualizar os dados em uma guia. O conteúdo de objetos de dados e tipos de objeto pode ser visualizado para exibir a estrutura de dados e analisar os resultados da qualidade de dados.

1. Abra o espaço de trabalho **Biblioteca** e pesquise pelo objeto de dados na seção **Projetos** ou **Ativos**.
A ferramenta Analyst exibe os objetos de dados na lista de ativos.
2. Selecione um objeto de dados.
A ferramenta Analyst exibe a visualização de dados do objeto de dados de arquivo simples ou do objeto de dados de tabela no painel **Visualização de Dados**.
3. Clique na guia **Propriedades**.
A ferramenta Analyst exibe as propriedades do objeto de dados de arquivo simples ou do objeto de dados de tabela.

Editar Objetos de Dados

Você pode editar as propriedades de nome e descrição de tabelas e arquivos simples ao exibir as tabelas e arquivos simples.

1. Abra o espaço de trabalho **Biblioteca** e procure o objeto de dados na seção **Projetos** ou **Ativos**.
A ferramenta Analyst exibe os objetos de dados na lista de ativos.
2. Selecione um objeto de dados.
A ferramenta Analyst exibe a visualização de dados para o arquivo simples ou tabela no painel **Visualização de Dados**.
3. Clique na guia **Propriedades** para exibir as propriedades de tabela ou arquivo simples no painel **Propriedades**.
4. No menu Ações, clique em **Editar** para editar o objeto de dados.
A caixa de diálogo **Editar** é exibida.
5. Insira um nome e uma descrição opcional.
Opcionalmente, para objetos de dados de tabela, insira um nome de proprietário.
6. Clique em **OK**.

CAPÍTULO 8

Pesquisar

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Pesquisa, 68](#)
- [Resultados de Pesquisa, 68](#)

Visão Geral de Pesquisa

Você pode procurar ativos, como objetos de dados, especificações de mapeamento e perfis. Use a caixa de pesquisa no cabeçalho da ferramenta Analyst para realizar a pesquisa. Você pode limitar os resultados de pesquisa para um espaço de trabalho ou todos os espaços de trabalho que você tenha o privilégio de acesso.

O Serviço de Pesquisa deve ser ativado para realizar uma pesquisa na ferramenta Analyst.

Quando você executa uma pesquisa de cabeçalho da ferramenta Analyst, um painel de pesquisa é exibido na parte inferior do espaço de trabalho em que você está. O nome do painel de pesquisa será exibido como **Pesquisar <workspace name>** se você tiver pesquisado por um espaço de trabalho ou como **Pesquisar Tudo** se você tiver pesquisado por todos os espaços de trabalho. Você pode fechar o painel de pesquisa.

Você pode inserir outra consulta de pesquisa na caixa **Pesquisar** do painel de pesquisa. A ferramenta Analyst exibe o número de resultados encontrado e lista os resultados de pesquisa.

Você pode aplicar filtros de pesquisa do painel **Filtro** para restringir os resultados de pesquisa. Você também pode refinar a consulta de pesquisa para usar correspondências de palavra-chave, caracteres curinga e operadores.

Resultados de Pesquisa

Quando você executar uma pesquisa, a ferramenta Analyst exibirá o número de resultados de pesquisa e listará os resultados da pesquisa no painel de pesquisa. O painel de pesquisa é exibido na parte inferior do espaço de trabalho em que você está.

Os resultados de pesquisa incluem ativos, ativos relacionados, termos comerciais e diretivas. Os resultados também podem incluir resultados do perfil de coluna e resultados da descoberta do domínio de um depósito de criação de perfil.

Você pode aplicar filtros para restringir os resultados de pesquisa. Aplique filtros para resultados de pesquisa no painel **Filtro** do painel de pesquisa. Você pode configurar as propriedades de filtro quando aplicar filtros aos resultados de pesquisa. Você pode ocultar o painel **Filtro** ou abri-lo novamente.

Você pode classificar ou agrupar ativos nos resultados da pesquisa por propriedade de ativo. Você pode selecionar um ativo dos resultados da pesquisa e abrir o ativo em seu espaço de trabalho.

Sugestão: Se a pesquisa não retornar resultados, talvez você não tenha permissão para exibir projetos no espaço de trabalho. Peça ao administrador para verificar se você tem privilégio de Leitura para os projetos no espaço de trabalho.

Consulta de Pesquisa

Use correspondências, caracteres curinga ou operadores de palavra-chave para refinar uma consulta de pesquisa.

Você pode usar os seguintes caracteres em uma consulta de pesquisa:

Palavras-chave

Use uma definição exata de correspondência de palavra-chave na pesquisa. Coloque uma consulta de pesquisa entre aspas (" ") para pesquisar uma correspondência exata de palavra-chave. A ferramenta Analyst retorna ativos com o nome que corresponde exatamente à palavra-chave.

Caracteres Curinga

Use os caracteres curinga * e ? na pesquisa. Use caracteres curinga para definir um ou mais caracteres em uma pesquisa. Use caracteres curinga como sufixo ou infixos em uma pesquisa.

. Representa caracteres. Por exemplo, quando você pesquisa por `customer`, a ferramenta Analyst pode retornar `customer`, `customer_name` e `CustomerID`. Use * junto a pelo menos um caractere. Você não pode usar * no início de uma consulta de pesquisa.

?. Representa um único caractere. Por exemplo, quando você pesquisa por `Customer?`, a ferramenta Analyst pode retornar `Customer1`, `Customer2` e `CustomerA`.

Operadores

Use os operadores + ou Espaço na pesquisa.

+. Inclui o termo de pesquisa. Por exemplo, para incluir vendas e dados, use a seguinte consulta:
`+vendas +dados`.

Espaço. Inclui qualquer um dos termos de pesquisa. Por exemplo, `dados de vendas`.

Propriedades de Pesquisa

Você pode aplicar filtros para pesquisar ativos nos resultados da pesquisa. Você poderá ocultar o painel **Filtro** se não precisar adicionar filtros. Os usuários do glossário comercial podem especificar outros filtros de estado ativo.

Você pode usar as seguintes propriedades de filtro:

Pesquisar

Digite uma string de pesquisa na caixa **Localizar** do painel **Filtro**.

Localização

Localização do ativo no glossário comercial ou no repositório.

Hora (última atualização)

Tempo que o ativo foi atualizado pela última vez. Você pode selecionar as seguintes horas:

- Do início
- Na última hora
- Nas últimas 24 horas
- Na última semana
- No último mês
- No último ano

Criado por

Nome do usuário que criou pelo menos um ativo na lista de ativos. Selecione **Todos** para selecionar todos os usuários.

APÊNDICE A

Configurar o Navegador da Web

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Configurar o Navegador da Web , 71](#)

Configurar o Navegador da Web

Você pode usar o Microsoft Internet Explorer ou o Google Chrome para iniciar a ferramenta Analyst na plataforma Informatica.

Para usar a ferramenta Analyst, configure as seguintes opções no navegador:

Scripts e ActiveX

Ative os seguintes controles no Microsoft Internet Explorer:

- Scripts ativos
- Permitir acesso programático à área de transferência
- Executar controles ActiveX e plug-ins
- Executar scripts de controles ActiveX marcados como seguros para execução de scripts

Para configurar os controles, clique em **Ferramentas > Opções da Internet > Segurança > Nível personalizado..**

Sites confiáveis

Configure o navegador para permitir acesso à ferramenta Analyst. No Microsoft Internet Explorer, adicione a URL da ferramenta Analyst à lista de sites confiáveis. No Google Chrome, adicione o nome do host à lista branca de sites confiáveis da ferramenta Analyst.

ÍNDICE

A

acessando o espaço de trabalho da Biblioteca
Status do Trabalho [16](#)
ativos
Informatica Analyst [13](#), [53](#)
pesquisar [68](#)

B

Biblioteca
espaços de trabalho [15](#)
tarefas de biblioteca [16](#)

C

cabeçalho
Informatica Analyst [10](#)
conexões
conexão de banco de dados [43](#)
propriedades de identificador de banco de dados [40](#)
conexões de banco de dados
propriedades do identificador [40](#)
Conexões do espaço de trabalho
criando [43](#)
editando [44](#)
excluindo [44](#)
pesquisando [43](#)
Conexões do HDFS
propriedades [39](#)
Conexões IBM DB2
propriedades [19](#)
conexões MS SQL Server
propriedades [25](#)
conexões ODBC
propriedades [29](#)
Conexões Oracle
propriedades [31](#)
criação de versão [55](#)

D

desenvolvimento baseado em equipe [55](#)

E

Espaço de trabalho de Projetos
acessando [49](#)
gerenciar projetos [50](#)
permissões [51](#)
Espaço de trabalho do Status do Trabalho
acessando [46](#)

Espaço de trabalho Projetos
permissões de projeto [51](#)
espaços de trabalho
Biblioteca [15](#)
Design [11](#)
Espaço de trabalho Conexões [18](#)
Espaço de trabalho de descoberta [11](#)
Espaço de trabalho de Domínios de Dados [11](#)
Espaço de trabalho de glossário [11](#)
Espaço de trabalho de início [11](#)
Espaço de trabalho de scorecards. [11](#)
Espaço de trabalho de Segurança de Glossário [11](#)
Espaço de trabalho Exceções [11](#)
Espaço de trabalho Projetos [49](#)
Espaço de Trabalho Status do Trabalho [45](#)
Informatica Analyst [11](#)

F

fazendo check-out e check-in de ativos [55](#)

H

Hive connections
properties [33](#)

I

identificadores
delimitado [41](#)
regular [41](#)
identificadores delimitados
conexões de banco de dados [41](#)
identificadores regulares
conexões de banco de dados [41](#)
Informatica Analyst
ativos [13](#), [53](#)
cabeçalho [10](#)
espaços de trabalho [11](#)
interface [10](#)
interface
Informatica Analyst [10](#)
Interface do Informatica Analyst
logon [14](#)

J

JDBC connections
properties [22](#)

M

marcas

atribuindo [17](#)

criando [17](#)

removendo [17](#)

O

objeto de dados de arquivo simples

delimitado [61](#)

importando [58](#)

largura fixa [61](#)

opções de arquivo simples [58](#)

sincronizando [65](#)

tipos de dados [59](#)

tipos de dados de data/hora [59](#)

objeto de dados de tabela

adicionando [63](#)

sincronizando [66](#)

objetos de dados

ativos [57](#)

editando [67](#)

exibindo [66](#)

objeto de dados de arquivo simples [58](#)

objeto de dados de tabela [63](#)

P

permissões de projeto

permissões diretas [52](#)

permissões de projeto ()

permissões efetivas [52](#)

pesquisar

propriedades de filtro [69](#)

resultados de pesquisa [68](#)

sintaxe de pesquisa [69](#)

R

repositório do Modelo

com versão [55](#)

desenvolvimento baseado em equipe [55](#)

fazendo check-out e check-in de ativos [55](#)

sem versão [55](#)

Repositório do Modelo

descrição [53](#)

S

status do trabalho

monitoramento [47](#)

propriedades [46](#)

Status do Trabalho

acessando o espaço de trabalho da Biblioteca [16](#)